



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	10
2.1 Nota Introdutória.....	10
2.2 História da ACIF-CCIM.....	11
2.3 Organograma dos Setores.....	14
2.4 Órgãos Sociais.....	15
2.5 Organograma Interno.....	17
3. GESTÃO INTERNA	19
4. ASSOCIATIVISMO.....	27
4.1 Consultoria / divulgação de informação	27
4.2 Negociação coletiva.....	28
4.3 Apoio e consultoria jurídica aos associados.....	29
4.4 Reuniões.....	30
4.5 Eleições de Mesas.....	31
4.6 Colaborações com escolas e visitas de estudo	32
4.7 Inquéritos e tratamento de informação estatística	32
5. FORMAÇÃO	35
5.1 Execução física da formação	35
5.2 Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados	37
5.3 Resultado da avaliação do grau de satisfação dos clientes, formandos, coordenadores, formadores e outros colaboradores.....	38
5.4 Resultados do tratamento de reclamações.....	39
5.5 Resultados relativos à participação e conclusão das ações, desistências e aproveitamento dos formandos	39
5.6 Resultados da avaliação de desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores	40
5.7 Análise crítica dos resultados a que se referem as alíneas anteriores.....	40

5.8 Medidas de melhoria a implementar decorrentes da análise efetuada.....	40
6. PROJETOS	43
6.1 COSME.....	43
6.2 Erasmus+	46
6.3 Interreg Atlântico 2021-2027	47
6.4 Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)	48
6.5 Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027	50
6.6 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	54
7. EVENTOS	65
8. COMUNICAÇÃO	71
9. SEMINÁRIOS E SESSÕES INFORMATIVAS/APRESENTAÇÕES	75
10. NOTA FINAL.....	81
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
11.1 Balanço	85
11.2 Demonstração de Resultados – Por Natureza.....	86
11.3 Demonstração de Resultados – Por Funções	87
11.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	88
11.5 Demonstração dos Fluxos de caixa – Método Direto.....	89
11.6 Anexos às Demonstrações financeiras.....	90
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO.....	121
13. ANEXOS.....	124
13.1 Parecer do Conselho Fiscal.....	125
13.2 Parecer dos Auditores	127



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

O presente relatório assinala o encerramento do mandato da Direção que liderou a ACIF-CCIM no triénio 2022-2024 — um período exigente, marcado por inúmeros desafios, mas também por um firme compromisso com o apoio ao tecido empresarial e o desenvolvimento económico e social da Região Autónoma da Madeira.

O ano de 2024 decorreu num contexto de instabilidade política e económica, refletido na dissolução da Assembleia Legislativa em março e nas subseqüentes eleições antecipadas em maio. Esta conjuntura condicionou a execução orçamental e originou atrasos na concretização de investimentos e na implementação de políticas públicas essenciais, com repercussões inevitáveis sobre a atividade empresarial. Infelizmente, este cenário voltou a repetir-se em 2025, exigindo da ACIF-CCIM uma postura ainda mais vigilante, interventiva e colaborativa na defesa da estabilidade económica e do ambiente de negócios regional.

Apesar das dificuldades, a ACIF-CCIM manteve-se fiel à sua missão. Reforçámos o diálogo institucional com os nossos Associados, com os decisores públicos e com os parceiros estratégicos, intervindo ativamente em matérias de grande relevância para o setor privado.

Paralelamente, continuámos focados na capacitação do tecido empresarial e na criação de valor para os Associados. Ao longo de 2024, promovemos um vasto conjunto de ações de formação, seminários e sessões de esclarecimento — iniciativas fundamentais para reforçar a qualificação dos recursos humanos, aumentar a resiliência das empresas e prepará-las para os desafios de um mercado em constante transformação.

No plano dos eventos, realçamos a realização da Expomadeira, dos Mercados de Usados e do Funchal Noivos, iniciativas que, ano após ano, têm dinamizado setores estratégicos e contribuído para a promoção do comércio local. Merece também destaque especial a primeira edição do evento The Future Is, organizado pela ARDITI, em parceria com a ACIF-CCIM, no âmbito do projeto Smart Island Hub. Com uma abordagem irreverente e inovadora, este evento proporcionou um espaço de reflexão profunda sobre o futuro da Madeira enquanto região inteligente e sustentável, incentivando novas abordagens e soluções para o desenvolvimento regional.

Os projetos financiados continuaram a assumir um papel central na nossa estratégia, permitindo impulsionar iniciativas em áreas-chave para o futuro da economia regional, como inovação, economia azul, empreendedorismo e inteligência artificial. Sempre em estreita colaboração com parceiros regionais, nacionais e internacionais, estes projetos têm sido fundamentais para fortalecer a competitividade empresarial e acelerar a transformação digital e sustentável da Madeira. Em 2024, avançamos com a implementação de iniciativas estruturantes no âmbito do PRR, como a Aceleradora de Comércio Digital da R.A.M., o Bairro Comercial Digital do Funchal, o Polo de Inovação Digital do Turismo (InnovTourism) e o Polo de Inovação Digital de Ilhas Inteligentes (Smart Islands Hub), reforçando a aposta na transformação digital do tecido empresarial. Demos igualmente continuidade à nossa participação no eGamesLab, um projeto inovador e estruturante que reforça a Madeira como um polo emergente na economia digital e na indústria dos videojogos. Destacamos ainda a aprovação de nove novos projetos no âmbito do Programa Interreg MAC 2021-2027, cuja execução terá início em 2025 e representará um impacto direto na economia regional.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Com o início deste novo ciclo associativo em 2025, reafirmamos o compromisso da ACIF-CCIM com os seus Associados e com o desenvolvimento da Madeira. Queremos consolidar a Associação como uma entidade moderna, próxima dos seus associados e catalisadora de mudança, unindo os principais agentes da sociedade para construir, em conjunto, uma economia mais forte, inovadora e sustentável.

António
Carla
Paulo
Paulo
Paulo
Paulo W. A. L.
Digia Gonçalves
Se R. L.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



INTRODUÇÃO

2. INTRODUÇÃO

2.1 Nota Introdutória

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira publica, anualmente, o seu Relatório de Gestão e Contas com o objetivo de partilhar com os seus associados as atividades e projetos que desenvolveu ao longo do ano.

No ano de 2024, a ACIF-CCIM prosseguiu com a sua atividade, tendo sido realizados os eventos já conhecidos do tecido empresarial madeirense e do grande público. Falamos do Mercado de Automóveis Usados, do Dia do Empresário Madeirense, da Expomadeira e do Funchal Noivos & Festas.

Pela primeira vez realizou-se o evento The Future is..., uma iniciativa da ARDITI, financiada pelo programa SIH – Smart Islands Hub, que foi lançada em parceria com a ACIF-CCIM e que teve por intuito promover uma reflexão e uma troca de ideias sobre os desafios futuros, envolvendo a participação de diversos atores da esfera pública e privada.

Durante o ano de 2024 foram aprovados os novos projetos no âmbito da 1ª convocatória do Programa Interreg MAC 2021- 2027, tendo a ACIF-CCIM conseguido aprovar 9 novos projetos, na área da inovação, da economia azul, da economia circular e do turismo, cuja execução se estenderá até 2027.

O presente Relatório de Gestão e Contas encontra-se dividido em três áreas principais.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

A primeira parte está reservada ao enquadramento, onde se apresentam os Órgãos Sociais da Associação, o Organograma dos Setores e o Organograma Interno da ACIF-CCIM.

Na segunda parte, são apresentadas as atividades que foram executadas pelos vários departamentos, inseridas nas seguintes áreas: associativismo, formação, projetos, eventos, comunicação e seminários. Este capítulo permite compreender, de uma forma imediata, o sentido, a necessidade e o valor das atividades executadas, bem como a importância que a gestão de projetos hoje representa na ação associativa. A terceira parte, diz respeito às demonstrações financeiras da Associação.

2.2 História da ACIF-CCIM

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 “negociantes e mercadores desta praça”, de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (35% do Setor Comércio, 36% do Setor Serviços, 8% do Setor Indústria e 21% do Setor Turismo).

É de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas. De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras, campanhas, oportunidades de negócio,

internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Startup Madeira, a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Horizonte 2020 e Interreg MAC 14-20, Interreg Espaço Atlântico, Erasmus +, PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, COSME e, mais recentemente, Interreg MAC 2021-2027), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia “Enterprise Europe Network”, rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e a fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.

2.3 Organograma dos Setores





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

2.4 Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - Carlos António Freitas Batista, em representação de Insular – Produtos Alimentares, S.G.P.S., S.A, sócio n.º 206.

Vice-Presidente - José Luís de Sousa, em representação de ACIN-Icloud Solutions, Lda., sócio n.º 2990.

1º Secretário - Roberto Mendes Londral, em representação de Mendes Londral Associados, Soc. Adv. R.L., sócio n.º 3169.

2º Secretário - Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida – Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A., sócio n.º 1670.

Direção

Presidente - António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

1º Vice-Presidente - Carlos Alberto Rodrigues, em representação de Indutora Energia, Lda, sócio n.º 3620

2º Vice-Presidente - Carlos Eduardo Waddington Perdigão Santos, em representação de Pmar Navegação, Lda, sócio n.º 3397.

Vogal - Roberto Gonçalo Brazão Figueira, em representação de PKF – Madconta Contabilidade da Madeira, Lda., sócio n.º 2236.

Vogal - Andreia Cláudia Gomes Rodrigues, em representação de Gustavo & Andreia 2 – Agências Viagens e Turismo, Lda., sócio n.º 1184.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Vogal - Júlio Paulo Leitão Silva Pereira, em representação de JLP Food - Unipessoal, Lda., sócio n.º 3509.

Vogal - Lúgia Elena Fernandes Gonçalves, em representação de Walkme Mobile Solutions, Lda., sócio n.º 3626.

Conselho Fiscal

Presidente - Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061.

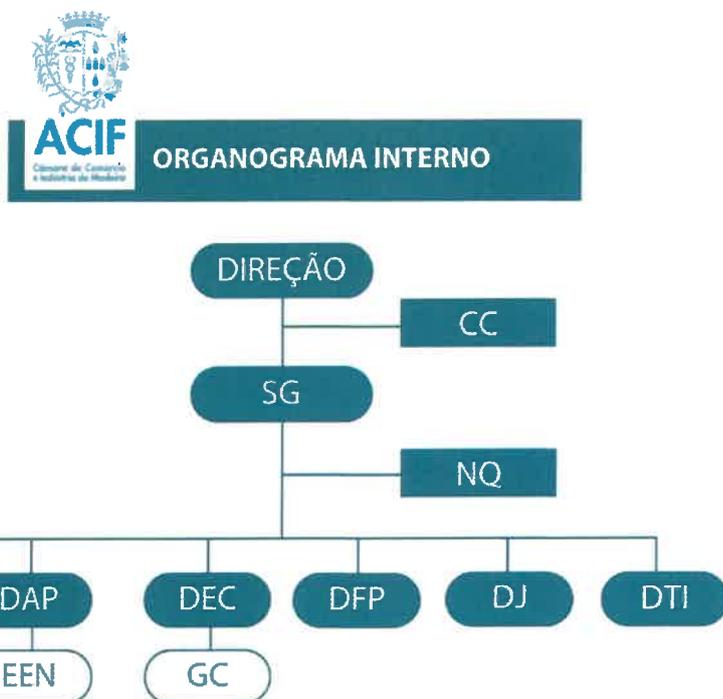
Secretário - José Ivo Correia, em representação de Quase Mágico, Lda., sócio n.º 3625.

Vogal - Frederico Manuel Rezende Alves Martins, em representação de RIM – Engenharia e Construções, S.A., sócio n.º 3193.

Vogal - Sílvia Graça Freitas dos Santos, em representação de Sílvia Graça Freitas dos Santos, sócio n.º 3627.

Vogal - Gonçalo Nuno Gouveia de Sousa, em representação de Cfarma – Centro Farmacêutico da Madeira, Lda, sócio n.º 596.

2.5 Organograma Interno



Legenda:

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

SA - Serviços Administrativos

DAP - Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN - Enterprise Europe Network

DEC - Departamento de Eventos e Comunicação

GC - Gabinete de Comunicação

DFP - Departamento de Formação e Projetos

DJ - Departamento Jurídico

DTI - Departamento de Tecnologias de Informação

NQ - Núcleo da Qualidade

CC - Conselho Científico

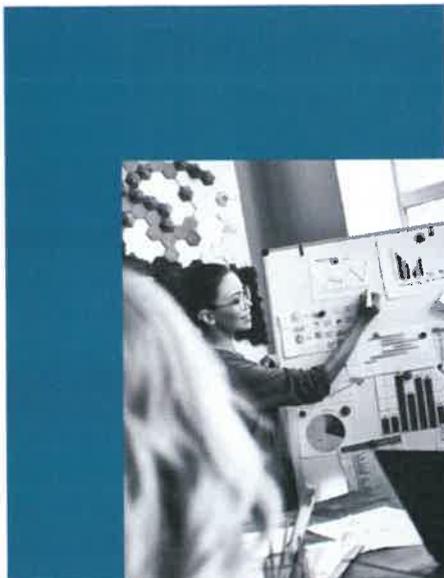
SG - Secretário-Geral



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



GESTÃO INTERNA



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

3. GESTÃO INTERNA

Para além da Direção, que é constituída por 7 elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

Secretário Geral (SG)

O Secretário Geral é um cargo de confiança da Direção e tem como missão essencial executar as diretrizes emanadas da Direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

Departamento Administrativo Financeiro (DAF)

O Departamento Administrativo e Financeiro tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal, económica e financeira.

Neste departamento trabalham quatro elementos, o coordenador do departamento e três administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

Departamento do Associativismo e Parcerias (DAP)

O Departamento do Associativismo e Parcerias, por ser aquele que lida mais diretamente com os associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem como missão principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito dos Programas Interreg MAC 2021-2027, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e COSME.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Neste departamento trabalham sete elementos, o coordenador do departamento e seis técnicos, um dos quais exerce, também, funções no Departamento de Eventos e Comunicação (DEC), contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Três dos colaboradores, recrutados em 2023, estão dedicados exclusivamente ao projeto “Melhor Comércio na Madeira”, no âmbito da medida das Aceleradoras de Comércio Digital, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Departamento de Eventos e Comunicação (DEC)

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como missão planejar e implementar os vários eventos a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rentabilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a Direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg MAC 2021-2027, COSME e Erasmus +.

Neste departamento trabalham três elementos, o coordenador do departamento e dois técnicos, um dos quais, conforme já foi mencionado, com responsabilidades também no Departamento do Associativismo e Parcerias, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade. Adicionalmente, em 2024, um dos colaboradores recrutados para o Departamento do Associativismo e Parcerias em 2023, foi transferido para este Departamento com o intuito de se dedicar exclusivamente ao projeto "Bairros Comerciais Digitais / Funchal Digital", no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Departamento de Formação e Projetos (DFP)

O Departamento de Formação e Projetos tem como missão dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificação de áreas do tecido económico, onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade às empresas.

Tem, em primeira análise, a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais e tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação, concebida e desenvolvida, é de dois tipos: aberta ou "à medida", tendo como público-alvo os recursos humanos das empresas associadas.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional, como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, como Entidade Formadora Setorial, obedecendo, por isso, aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas.

Para além das Certificações como Entidade Formadora e Entidade Formadora Setorial supramencionadas, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados, as quais após validação pela OCC, atribuem créditos aos Contabilistas Certificados que as frequentam.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg MAC 2021-2027, Espaço Atlântico, Comissão Europeia, COSME, Erasmus + e Horizonte 2030 e PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Departamento Jurídico (DJ)

O Departamento Jurídico da ACIF-CCIM tem por objetivo primordial a satisfação das necessidades dos associados da ACIF-CCIM, pretendendo para tal melhorar continuamente o seu atendimento, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, preferencialmente através de newsletters e do site da Associação, bem como colaborando na promoção de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a forte produção legislativa a que se assiste presentemente.

Paralelamente, e no que concerne à contratação coletiva, pretende-se, em última análise, tornar os Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) em verdadeiros instrumentos de apoio à atividade das empresas, facilitadores da gestão dos seus recursos humanos e da própria atividade empresarial.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Tecnologias de Informação (DTI)

O Departamento de Tecnologias de Informação tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver, nomeadamente através da transformação digital.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com outros departamentos, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito do Programa Madeira 14-20, Interreg MAC 2021 -2027, Espaço Atlântico, Comissão Europeia, Erasmus +, COSME, Horizonte 2030 e PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Ainda é da responsabilidade deste departamento, em estreita colaboração com o Departamento Financeiro, a manutenção das infraestruturas desta Associação.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



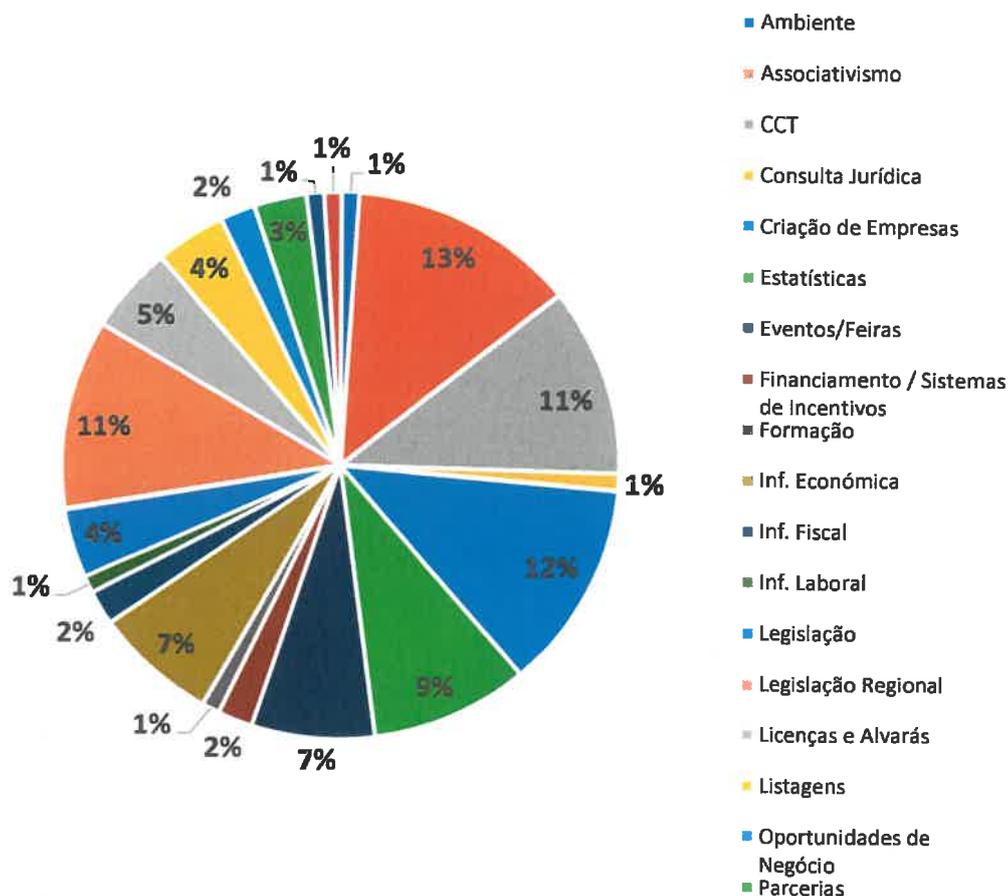
ASSOCIATIVISMO

4. ASSOCIATIVISMO

4.1 Consultoria / divulgação de informação

Em 2024, o DAP e o DJ registaram 98 pedidos de informação, dentro dos quais se destacam os pedidos de informação referentes ao Associativismo (13%), Criação de Empresas (12%), Legislação Regional (11%) e CCT (11%) conforme se pode verificar no gráfico seguinte:

Pedidos de Informação - DAP



Para além dos pedidos de informação, e à semelhança dos anos anteriores, em 2024, o DAP divulgou pelos associados da ACIF-CCIM, estatísticas e demais informação de interesse. A referida informação foi divulgada através dos diversos canais de comunicação ao dispor da Associação, nomeadamente o website da ACIF-CCIM, redes sociais, circulares e newsletters.

4.2 Negociação coletiva

No decurso de 2024, o DJ participou ativamente nas negociações de celebração e/ou revisão dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT) outorgados pela Associação, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Os CCT outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Setor de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Trabalhadores Portuários;

8. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
9. Hotelaria;
10. Similares de Hotelaria;
11. Escolas de Condução;
12. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
13. Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias;
14. Panificação, Pastelaria e Bolacharia;
15. Retalho Alimentar.

Refira-se, por fim, relativamente a este ponto, que no decurso de 2024 foi possível outorgar um novo CCT para o setor do Retalho Alimentar na RAM, cujo clausulado se considera ajustado às necessidades das empresas e seus trabalhadores, constituindo-se assim como um instrumento de gestão útil e equilibrado.

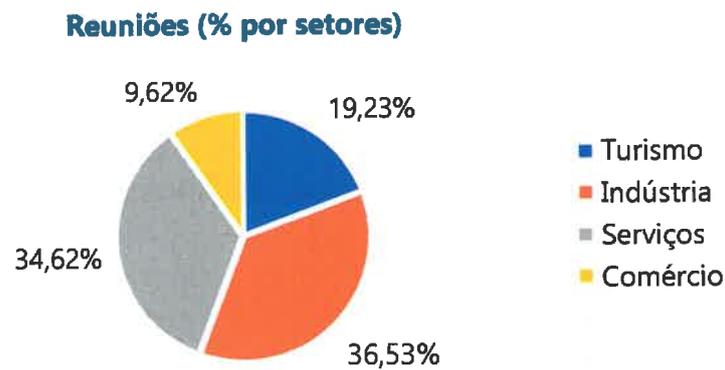
4.3 Apoio e consultoria jurídica aos associados

Durante 2024, foram prestadas 598 consultas, essencialmente, sobre as seguintes áreas:

- Direito Laboral (e Contratação Coletiva de Trabalho);
- Legislação Comercial;
- Direito do Consumidor;
- Direito do Ambiente;
- Contratação Pública;

- Direito do Turismo;
- Direito Administrativo.

4.4 Reuniões



No que se refere à atividade das Secções e Mesas, registaram-se 52 reuniões, repartidas da seguinte forma: 10 do Setor do Turismo (19,23%), 19 do Setor da Indústria (36,53%), 18 do Setor dos Serviços (34,62%), 5 do Setor do Comércio (9,62%).

Detalhando as referidas reuniões por Secção, temos:

→ **Setor Serviços**

- CINM Serviços – 8 reuniões;
- Contabilidade e Consultoria de Gestão – 2 reuniões;
- Mediação Imobiliária – 1 reunião;
- Serviços Privados de Saúde – 6 reuniões;
- Transportes de Mercadorias e Aluguer – 1 reunião.

→ Setor Turismo

- Agências de Viagens – 8 reuniões;
- Animação Turística – 3 reuniões (em comum com as Agências de Viagens);
- Similares de Hotelaria – 1 reunião;
- Rent-a-Car - 1 reunião.

→ Setor Comércio

- Concessionários de Automóveis e Reparadores Autorizados – 2 reuniões;
- Fotografia – 3 reuniões.

→ Setor Indústria

- Indústrias Alimentares – 5 reuniões;
- Panificação, Pastelarias e Confeitarias – 1 reunião;
- Produtores de Mel, Rum e Licores Tradicionais – 10 reuniões;
- Vinhos – 3 reuniões.

4.5 Eleições de Mesas

No que diz respeito a eleições, em 2024, foram eleitas as seguintes Mesas:

- Agências de Viagens;
- CINM – Serviços;
- Concessionários Automóveis e Reparadores Autorizados;

- Fotografia;
- Indústrias Alimentares;
- Mediação Imobiliária;
- Produtores de Vinho Madeira;
- Serviços da Área da Justiça;
- Serviços de Contabilidade e Consultoria de Gestão;
- Transportes de Mercadorias e Aluguer.

4.6 Colaborações com escolas e visitas de estudo

Esporadicamente, alguns estabelecimentos de ensino solicitam a participação da ACIF-CCIM em palestras dirigidas aos alunos, bem como visitas de estudo a esta Associação–Câmara de Comércio e Indústria.

A convite da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava, no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento, a ACIF-CCIM, mais uma vez, realizou duas palestras nos dias 9 e 10 de maio, sobre literacia financeira, para as turmas de 12º ano.

De igual modo, o colaborador Juan Rodrigues foi júri das Prova de Aptidão Profissional (PAP) do 12º ano de Técnico de Desporto, Técnico de Multimédia e de Turismo, na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

4.7 Inquéritos e tratamento de informação estatística



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Regularmente, o DAP promove inquéritos junto das empresas Associadas, tendo em vista monitorizar a atividade setorial, interpretar resultados e suportar diligências e iniciativas da Associação, em prol dos sócios. Destacamos, neste campo, o acompanhamento sistemático ao desempenho da secção de hotelaria (ex. taxas de ocupação), comércio lojista (ex. auscultação das vendas no período de Natal e na globalidade do ano, relativamente ao período homólogo) e comércio automóvel. De igual modo, é feito o tratamento de informação estatística do Setor Turismo, recorrendo a diversas fontes.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

FORMAÇÃO



5. FORMAÇÃO

5.1 Execução física da formação

Neste ponto, apresentamos uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Formação e Projetos ao longo do ano de 2024.

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, nos inquéritos de satisfação das Ações de Formação desenvolvidas em 2023 e nas deliberações e solicitações das Mesas da ACIF-CCIM, bem como na auscultação de entidades associadas, a ACIF-CCIM, através do Departamento de Formação e Projetos, concebeu o Plano de Formação 2024. O objetivo foi responder às necessidades formativas identificadas no tecido empresarial e na população ativa da Região Autónoma da Madeira (RAM).

Tendo em conta a incerteza do mercado e a adesão às ações de formação, a ACIF-CCIM reconhece que um número significativo de ações previstas no programa de formação é frequentemente cancelado. A principal causa deve-se ao número insuficiente de participantes inscritos, além de fatores externos incontroláveis, após a pandemia de COVID-19, verificamos a reconfiguração das ações presenciais para o formato online. Sendo uma preocupação que temos aquando do planeamento e sempre que a formação não exija uma interação permanente entre os participantes.

Para 2024, o objetivo estabelecido foi a realização de, pelo menos, 50% das ações previstas. No entanto, este objetivo não foi atingido devido às razões mencionadas.

O rácio de execução do Plano de Formação 2024 foi de 22%, correspondendo à realização de 14 das 54 ações previstas.

Destas 14 ações incluídas no plano, 2 ações de formação foram realizadas à medida, abrangendo 13 formandos, num total de 36 horas de formação, o que representou 232 horas de volume de formação.

Durante o ano de 2024, a formação teve a seguinte distribuição por área:

Área de Formação	Horas	N.º de formandos	Volume de Formação
090 - Desenvolvimento Pessoal	44	39	440
344 - Contabilidade e Fiscalidade	25	97	617
862 – Segurança e higiene no trabalho	22,5	77	363,5
Total	91,5	213	1 420,5

Devido a fatores não controláveis, 40 ações de formação foram canceladas, por não se ter atingido o número mínimo de participantes necessário para viabilizar a sua realização.

Relativamente aos pedidos de informação recebidos em 2024, foram tratadas 54 questões relacionadas com formação, incluindo ações do Plano de Formação, projetos formativos em curso e novas ações na área dos produtos fitofarmacêuticos.

5.2 Avaliação do cumprimento dos objetivos e resultados planeados

Quanto à Avaliação da Formação, com base na análise das respostas ao Questionário de Satisfação das ações de formação, foram obtidos os seguintes resultados:

Indicadores	%
Expetativas	95%
Serviços Prestado	94%
Meios Técnicos Pedagógicos	92%
Avaliação Global	99%
Formador	98%

Além disso, com base no levantamento de necessidades internas, foi elaborado e monitorizado pelo Departamento de Formação e Projetos o Plano de Formação Interna 2024, que incluiu ações de formação promovidas pela ACIF-CCIM.

Código	Área de Formação	Horas
090	Desenvolvimento Pessoal	4
342	Marketing e Publicidade	38
345	Gestão e administração	72
347	Enquadramento na organização/empresa	1,5
480	Informática	4
862	Segurança e higiene no trabalho	9
		128,5



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Verificamos que, em 2024, os colaboradores da Associação participaram num total de 128,5 horas de formação.

Foram registadas algumas desistências durante a execução das ações de formação, maioritariamente devido a compromissos profissionais inesperados que impediram a continuidade dos participantes.

Sempre que um participante inscrito não comparece no início da ação, é contactado por telefone ou e-mail para apurar o motivo da ausência. Caso se confirme a desistência, são aplicadas as disposições previstas na alínea c) do Regulamento de Funcionamento da Formação.

5.3 Resultado da avaliação do grau de satisfação dos clientes, formandos, coordenadores, formadores e outros colaboradores

O objetivo estipulado era atingir um grau de satisfação de 80%, tendo sido alcançada uma avaliação de 94% pelos clientes relativamente aos serviços de formação prestados.

Os aspetos mais mencionados para melhoria foram a duração das ações e o horário de formação.

No entanto, verificou-se que ajustar a duração das formações nem sempre é viável, pois implica um aumento significativo dos custos, sem que tal fosse necessariamente considerado uma mais-valia pela maioria dos participantes.

Por outro lado, quanto ao horário das ações, grande parte das sugestões pode ser implementada sem impacto financeiro significativo, sendo esta uma variável sensível na organização da formação.

5.4 Resultados do tratamento de reclamações

Não foram registadas quaisquer reclamações, pelo que não houve necessidade de implementar medidas corretivas neste âmbito.

5.5 Resultados relativos à participação e conclusão das ações, desistências e aproveitamento dos formandos

As desistências registadas ocorreram por diversos motivos, nomeadamente:

- Compromissos profissionais ou pessoais inesperados;
- Falta de receção ou visualização do e-mail de confirmação da ação, enviado pelo DFP três dias antes do início da formação;
- Outras razões pontuais.

Nos termos do Regulamento de Funcionamento da Formação da ACIF-CCIM, divulgado na ficha de inscrição e no nosso sítio internet, as desistências devem ser comunicadas por escrito dentro dos prazos estipulados. Esta informação é então arquivada no dossier pedagógico, em separador próprio, juntamente com o restante processo do curso.

No que se refere às formações realizadas em 2024, não foram registadas desistências.

5.6 Resultados da avaliação de desempenho dos coordenadores, formadores e outros colaboradores

A avaliação global do desempenho em 2024 foi de 99%, superando o objetivo mínimo definido de $\geq 75\%$.

A avaliação dos colaboradores do Departamento de Formação e Projetos, conduzida internamente pelos superiores hierárquicos, obteve um resultado de 80%.

A avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM, efetuada por formandos e formadores das ações realizadas, atingiu os 99%.

5.7 Análise crítica dos resultados a que se referem as alíneas anteriores

Com base nos indicadores analisados e no feedback direto de participantes e formadores, constatamos que os objetivos definidos no Plano de Atividades 2024 foram alcançados, apesar dos desafios enfrentados.

No entanto, o volume de formação e a faturação ficaram abaixo do previsto, tendo sido realizado apenas 22% do plano, quando o objetivo era atingir 50% das ações programadas.

5.8 Medidas de melhoria a implementar decorrentes da análise efetuada

Com base na análise dos resultados, identificamos as seguintes áreas de melhoria:

- Reforço da comunicação com o tecido empresarial, de forma a otimizar as ações de divulgação das formações e aumentar a taxa de participação.

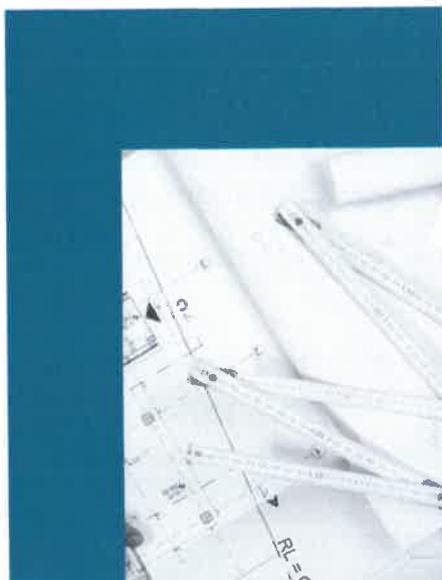
- Melhoria das condições das formações à distância, através da adoção de plataformas mais intuitivas e interativas, que promovam uma maior dinâmica de trabalho entre os participantes.
- Alargamento da certificação da ACIF-CCIM para a modalidade de formação à distância, com submissão do pedido ao Instituto para a Qualificação, IPRAM, durante o ano de 2024.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



PROJETOS

6. PROJETOS

6.1 COSME

O Programa COSME é o programa da União Europeia que visa reforçar a competitividade e a sustentabilidade das empresas, em particular, das PME do espaço europeu, apoiando as já existentes, incentivando uma cultura empresarial e promovendo o seu crescimento, a evolução da sociedade do conhecimento e o desenvolvimento assente num crescimento económico equilibrado.

Enterprise Europe Network

Desde janeiro de 2008, o DAP é responsável pela coordenação da “Enterprise Europe Network”, mecanismo cofinanciado pela Comissão Europeia destinado a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo. Pretende-se oferecer às PME um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal, a rede é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve doze entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional. Na Região Autónoma da Madeira, a ACIF-CCIM é a entidade acolhedora da Enterprise Europe Network, no âmbito da qual são prestados os seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;

- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/opportunidades.

Para além da atividade corrente, na qual se inclui respostas a pedidos de informação, aconselhamento e divulgação de oportunidades de cooperação, entre outros, no âmbito da EEN foram organizados os seguintes eventos, para além das sessões referidas na respetiva secção do presente documento (Seminários e Sessões Informativas).

Missões empresariais coorganizadas

Missão empresarial chinesa à Madeira - Roadshow 45º Aniversário do Estabelecimento das Relações Diplomáticas Portugal-China e 25º Aniversário do Retorno de Macau à China | junho 2024;

Missão empresarial de mulheres empreendedoras alemãs | junho 2024;

Missão empresarial de empresários holandeses | novembro 2024.

Brokerage events coorganizados

Matchmaking event "Innovent Fórum 2024" | 9 a 11 de fevereiro de 2024 | Grécia;

Matchmaking event "MBM Tourism Prague 2024" | 14 e 15 de março de 2024 | Praga - República Checa;

Brokerage event "Technology & Business Cooperation Days 2024" | 22 a 26 de abril de 2024 | Hannover – Alemanha;

Horizon Europe Cluster 5 - Climate, Energy and Mobility 2024 Networking Event | 25 e 26 de abril de 2024 | Paris – França;

B2B international meetings event "Alimentaria Open Innovation Challenge 2024" | 26 e 27 de março de 2024 | Espanha;

Trabzon Health Tourism Virtual B2B Event | 2 e 3 de maio de 2024 | Turquia;

Clean Energy Transition Partnership (CETPartnership) Joint Call 2024 Launch Event | 12 de setembro de 2024 | Áustria;

Ancient Olympia B2B - Sports, Tourism and Social Innovation | 07 a 16 de outubro de 2024 | Grécia;

Brokerage event "Portugal Air Summit 2024" | 10 a 12 de outubro de 2024 | Portugal;

Brokerage event "HoReCa / Enoexpo 2024" | 6 a 20 de novembro de 2024 | Polónia;

CONTACT "Denkmal" 2024 | 8 de novembro de 2024 | Alemanha;

Lisbon Beyond Summit 2024 | 13 a 15 de novembro de 2024 | Lisboa;

B2B/B2S Brokerage Event at ISM 2024 | 21 e 22 de novembro de 2024 | República Checa.

Painéis PME e Consultas Públicas

EU survey for SMEs on the Single Digital Gateway;

SME panel on Automated contracts - AI and smart contracts;

SME panel on Business practices related to using customers' data;

SME Panel - Unfair Trading Practices (UTP) directive - evaluation 2024;

Próximos financiamentos da UE para empresas - Pedido de contributos.

Smarties For SME

O projeto SMARTIES para PME, que congrega oito parceiros de seis países europeus, Itália, Grécia, Croácia, Eslovénia, Portugal e Chipre, com a Câmara de Comércio do Noroeste da Toscana no papel de parceiro principal, foi apresentado oficialmente no dia 3 de outubro de 2023, na sede da Câmara de Comércio de Pisa, reunindo todos os parceiros com o intuito de se fazer a primeira reunião deste projeto e definir as atividades para os próximos três anos.

Em 2024, houve lugar ao lançamento do Convite para apresentação de propostas que valorizassem o setor do turismo, numas destas três áreas prioritárias: Transição Verde e Digital, Turismo Regenerativo e a Ligação entre o Turismo e a Agricultura.

Este concurso que visa selecionar os quinze melhores projetos teve início a 1 de Outubro de 2024, prolongando-se até 24 de janeiro de 2025.

6.2 Erasmus+

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. Dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa.

Também neste programa a ACIF-CCIM conta ter mais alguns projetos aprovados, para além do projeto Blue+ cuja candidatura já foi submetida.

I-DEMO Improving Destination Management Offer through game-based strategies

Este projeto visa apoiar os profissionais do turismo da UE na aquisição e desenvolvimento de competências essenciais no turismo, baseado em jogos, a fim de promover a inovação e melhorar o desempenho global das organizações turísticas através: do reforço de competências específicas e competências em turismo relacionadas com os jogos, aumentando o potencial de aplicação e replicabilidade de soluções inovadoras.

Em novembro de 2024, houve a primeira reunião dos parceiros em Pisa, onde foram discutidas as atividades e as metodologias a desenvolver, sendo que a primeira tarefa será definir o perfil profissional dos colaboradores das DMO – Destination Management Organisation.

6.3 Interreg Atlântico 2021-2027

Através deste novo programa Interreg Espaço Atlântico, a União Europeia pretende renovar o compromisso para com as Regiões Atlânticas no apoio a iniciativa inovadoras que contribuam para o seu crescimento, resolvendo desafios comuns através da implementação de ações conjuntas, do intercâmbio de boas práticas e da contribuição para políticas novas ou atuais.

ATLIC – Atlantic Innoblue Communities

O projeto ATLIC – Innoblue Communities, cofinanciado pelo programa Interreg Espaço Atlântico 2021-2027, tem como objetivo estimular o desenvolvimento de uma comunidade azul no espaço

Atlântico, através da capacitação e consciencialização dos jovens entre os 16 e os 30 anos. Estamos integrados num consórcio composto por 10 parceiros: 4 portugueses, 2 espanhóis, 2 franceses e 2 irlandeses.

No âmbito do projeto, realizamos as seguintes atividades:

- Inquérito às regiões participantes, para identificar o respetivo perfil;
- Realização do 1.º JAM Internacional em Lugo, Espanha, no qual participámos com uma comitiva composta por um técnico do projeto, um mentor, um stakeholder e cinco jovens;
- Realização do JAM Madeira 2024, que decorreu durante dois dias e contou com a participação de cerca de 30 pessoas. Foi um momento de partilha de experiências entre os stakeholders e os jovens participantes, seguido de sessões de ideação de projetos no âmbito da economia azul;
- Início dos IDEATION e MAKE LAB, nos quais as ideias selecionadas serão trabalhadas para que os projetos possam ser escalados e lançados no mercado. Esta fase decorrerá até março de 2025;
- Participação no Evento Internacional de Disseminação em Arcos de Valdevez, onde estivemos representados por um técnico, uma mentora, um stakeholder e dois jovens que apresentaram um pitch do seu projeto.

6.4 Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)

O FEAMPA tem por intuito apoiar a política comum das pescas (PCP), a política marítima da União Europeia e a agenda da União Europeia para a governação internacional dos oceanos.

O foco deste fundo são os projetos inovadores que garantam uma utilização sustentável dos recursos aquáticos e marítimos.

Enquanto interveniente mundial nos oceanos e importante produtor de produtos do mar, a UE tem a responsabilidade de proteger e utilizar de forma sustentável os oceanos e os seus recursos. É igualmente do interesse socioeconómico da UE garantir a disponibilidade de abastecimento alimentar, a competitividade da economia marítima e os meios de subsistência das comunidades costeiras.

TWINNEDbySTARS

O projeto TWINNEDbySTARS, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (EMFAF) 2021-2027, é uma iniciativa em parceria que visa mobilizar os atores da quintupla hélice da economia azul, com especial enfoque no setor marítimo-turístico das regiões dos Açores, Canárias, Madeira e Martinica.

No âmbito do projeto, desenvolvemos as seguintes atividades:

- Elaboração de um questionário comum para identificar o perfil das regiões participantes;
- Aplicação do questionário aos atores da quintupla hélice;
- Definição de um Plano de Internacionalização aplicável às quatro regiões que constituem o consórcio;
- Participação numa formação em Canárias, dirigida aos operadores económicos locais, para identificar novos produtos turísticos passíveis de lançamento nas quatro regiões. Neste evento participou um técnico do projeto e um operador marítimo-turístico;

- Realização da ação de formação “Novos Produtos” na Madeira, envolvendo os atores locais na identificação e desenvolvimento de novas áreas de atuação. Contamos com a presença de um operador marítimo-turístico dos Açores;
- Participação na reunião de coordenação na Ilha do Faial – Açores.

6.5 Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Em baixo descrevemos, de forma resumida, quais os novos projetos aprovados, cuja execução só irá decorrer a partir de 2025, com a exceção de alguns dos projetos, cuja primeira reunião de parceiros realizou-se ainda em 2024.

A3MAtlantic

Trata-se de um projeto que visa fortalecer a Aliança Marinho Marítima Macaronésia (A3M), uma iniciativa criada em 2013 no Funchal e formalizada em 2018, com o objetivo de promover a atividade socioeconómica, o crescimento sustentável e o investimento baseado no conhecimento científico e técnico no setor marinho marítimo. Atualmente, presidida pela Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), a A3M pretende expandir a sua atuação para além dos territórios da Macaronésia, posicionando-se estrategicamente a nível europeu e internacional.

Bio Eco – Tur

Este projeto está agora centrado na capital natural dos municípios participantes, na restauração dos ecossistemas e da biodiversidade, graças ao desenvolvimento de infraestruturas verdes e azuis, à extensão da cabana ecológica dos espaços Natura 2000, à criação de refúgios climáticos, ao fomento da participação comunitária e à promoção da economia verde e azul.

Este projeto representa uma oportunidade para reconectar os cidadãos com a naturalidade nas áreas urbanas, o que pode aumentar os benefícios para a saúde e a qualidade de vida, assim como a consciência sobre a importância da naturalidade e o apoio à agenda de conservação.

Blue Supply Chain

Desenvolver uma iniciativa empresarial que contribua para o desenvolvimento e expansão da indústria renovável das marinas nas regiões do espaço de cooperação, através de um modelo de hélice quádrupla que permita estabelecer uma rede de colaboração público-privada para fomentar a economia regional e integrar as PME das regiões arquipelágicas macaronésias na cadeia de valor da eólica marina, ajudando-os a superar as dificuldades de sua condição geográfica e condição ultraperiférica.

Hope

O projeto HOPE pretende ser um raio de esperança no árduo trabalho que está a ser levado a cabo por especialistas, cientistas e instituições para conservar e proteger o património natural marinho no espaço MAC. O centro do projeto é a criação de um santuário de espécies marinhas,

que contribua para a sensibilização cidadã, para a investigação científica e para o avistamento responsável pela fauna que habita as águas das Regiões, ao mesmo tempo que se fomenta o intercâmbio transnacional de experiências e a cooperação no desenvolvimento de estruturas de conservação e proteção da biodiversidade marina. Apoiando-se nas novas tecnologias, o HOPE fomentará a economia azul e a criação de uma nova geração de cidadãos conscientes da enorme riqueza viva de suas costas, em sinergia com o setor privado e turístico e com as instituições públicas.

I3Urban

Este projeto aborda de forma colaborativa o retorno comum que enfrentam as quatro regiões macaronésias implicadas neste projeto (Canárias, Açores, Madeira e Cabo Verde) e países geograficamente localizados na proximidade, em termos de gestão de zonas urbanas de grande influência turística. Em certos momentos do ano, essas áreas conhecidas como 'zonas de grande influência turística', assumem um fluxo de visitantes que supera significativamente a sua população residente, gerando importantes desafios socioeconómicos.

A principal ambição de I3URBAN é criar um ecossistema inovador onde se desenvolverá, adaptará e integrará ferramentas e conhecimento, e onde a gestão público-privada, a tecnologia e a inovação se combinam para fomentar o empreendimento e a crescimento das empresas regionais. O objetivo fundamental do projeto será alcançado através da criação de uma plataforma colaborativa que inclui o benchmarking das regiões, um diagnóstico para analisar o desenvolvimento económico, acesso aos mercados, infraestruturas e serviços das quatro regiões participantes.

InnoVamos

O panorama de inovação e transferência tecnológica enfrenta o desafio de consolidar uma simbiose real entre as universidades, centros de investigação e empresas, especialmente em setores estratégicos, para impulsionar a inovação aberta e a transferência tecnológica na Região.

O projeto procura fortalecer o ecossistema de inovação por meio de um refúgio de colaboração e transferência tecnológica entre entidades académicas e empresariais.

Este projeto encontra-se, ainda, numa fase inicial, não se registando atividade de relevo, em 2024.

MAC Skilling

Este projeto surge como uma iniciativa de cooperação estratégica, liderada pelo Instituto Tecnológico das Ilhas Canárias (ITC), em colaboração com uma rede diversificada de parceiros das Ilhas Canárias, Açores, Madeira, Gâmbia, Mauritânia, Costa do Marfim e Cabo Verde.

O objetivo central é o desenvolvimento económico e social e a identificação de necessidades específicas das empresas dos sectores estratégico, com o intuito de promover as políticas de apoio à formação para o emprego e programas de formação que estejam alinhados com os mesmos, estimulando a inovação aberta, a transformação digital e aumentando a competitividade empresarial.

Têxtil

O projeto responde à necessidade de implementar a nova "Estratégia para a circularidade e durabilidade dos produtos têxteis" da EU, nas regiões onde se irá desenvolver o projeto, onde a indústria têxtil é deficiente e o impacto ambiental da importação de têxteis é significativo.

Espera-se com este projeto contribuir para a transformação do setor têxtil nestas regiões, promovendo práticas sustentáveis e circulares.

Sotavento

Os portos têm sido, desde a antiguidade, os centros nevrálgicos da atividade comercial dos países.

O desenvolvimento de novos meios de transporte e a modernização do tráfego de mercadorias não diminuíram nem um pouco a importância destas estruturas erguidas como ligações entre oceanos, países, empresas e comunidades locais. Não é à toa que 80% do comércio internacional continua a ser realizado por via marítima.

O objetivo deste projeto é, precisamente, capitalizar o papel dos portos como pilares, catalisadores e garantes da sustentabilidade marinha nas suas regiões. Ao aproveitar a atividade portuária como motor de sustentabilidade e desenvolvimento, o projeto visa criar as infraestruturas inovadoras necessárias que permite explorar as possibilidades oferecidas pela economia azul, entendida no seu sentido mais amplo.

6.6 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira

Este projeto, fruto de uma parceria liderada pela ACIF-CCIM, que conta com a Associação Industrial Portuguesa (AIP) e com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), foi aprovado em 2023, no âmbito da medida das Aceleradoras de Comércio Digital, do PRR.

A Aceleradora de Comércio Digital da Madeira, prevê apoiar 460 empresas dos setores do comércio e dos serviços, através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas.

Em 2024, enquadradas no roadshow previsto em candidatura, foram realizadas sessões de apresentação nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz, Machico e Ribeira Brava.

De igual forma, foram realizados 250 diagnósticos de maturidade digital a PME, das quais 52 receberam vouchers em serviços de digitalização, a utilizar no Catálogo de Serviços de Transição Digital.

Bairros Comerciais Digitais

Em 2023 foi aprovada a candidatura da ACIF-CCIM, em consórcio com a Câmara Municipal do Funchal, à medida dos Bairros Digitais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

O objetivo desta candidatura conjunta é o “lançamento” do Bairro Comercial Digital do Funchal, que pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de investimentos complementares entre si e transversais aos Eixos designados, que por sua vez resultam num conjunto de Processos, Produtos e Serviços (PPS).

Estes incluem uma Plataforma Digital base materializada num Website e em Aplicações Móveis iOS e Android que agregam as várias valências e intervenções prioritárias, nomeadamente:

a. Criação de um Marketplace online para os lojistas e empresários aderentes comercializarem e promoverem os seus produtos e serviços;

b. A criação do Cartão Digital do Município que permite acumular descontos nas compras realizadas no Bairro Comercial Digital, mas também utilizar a própria aplicação para realizar pagamento de faturas de serviços municipais, solicitar leitura de contadores e aderir à fatura eletrónica e demais serviços camarários;

c. A criação de um programa de Descontos Digitais Compensatórios, através do qual os consumidores acumulam valor que pode ser utilizado em novas compras no Bairro Comercial Digital ou nos serviços autárquicos, revertendo também um valor mínimo para um fundo de gestão do Bairro em si, com vista à sua sustentabilidade económica;

d. A plataforma também irá integrar e apresentar toda a informação relativa a transportes públicos em tempo-real. Estimativas de passagem de autocarro e rotas, paragens e horários, bem como, a integração do novo sistema de bilhética dos transportes urbanos e interurbanos da Região Autónoma da Madeira, permitindo utilizar a aplicação do Bairro enquanto título de transporte e para efeitos de carregamento de passes e compra de bilhetes;

e. Paralelamente, será integrada e disponibilizada a informação relativa à sensorização dos estacionamento disponíveis, permitindo que os condutores se dirijam aos parques e lugares com vagas, evitando deslocações desnecessárias e congestionamentos de trânsito, reduzindo-se as emissões de CO2 e níveis de ruído;

f. Correlacionado com o ponto anterior, será integrado o sistema de pagamento digital dos parágrafos, permitindo agregar todas as valências da mobilidade numa aplicação única do Bairro, de modo a incrementar a adesão à mesma;

g. Por fim, a plataforma irá ainda integrar o sistema “Funchal Alerta”, o qual permitirá que qualquer pessoa do Bairro possa reportar à Câmara ocorrências específicas dentro do espaço público do mesmo. É o caso de um derrame de água, um buraco na via, situações de toxicodependência/insegurança, etc. Esta informação é recebida na central informática da autarquia e dado seguimento e reporte ao cidadão através da aplicação;

h. O desenvolvimento de uma plataforma gestão logística digital, a qual irá permitir a marcação/agendamento de slots para cargas/descargas no Bairro, como também, gestão de pedidos de recolha/envio para os consumidores finais, sendo esta distribuição alvo de um Protocolo a celebrar com os CTT (revisão de protocolo atualmente em vigor para o setor tradicional), evitando-se que os lojistas dispensem tempo na gestão deste processo.

Em 2024, foi lançado um procedimento de contratação pública para Aquisição de Serviços de Desenvolvimento, Disponibilização e Manutenção Funcional e Gráfica de um Marketplace digital (aplicação móvel e website), com integração de um Sistema de Cibersegurança.

Projeto eGames Lab

O eGames Lab é um projeto, também candidatado no âmbito do PRR, integrado no “Concurso de Ideias C.05-i01 para “Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial”, que pretende estabelecer no país um cluster nacional para a indústria criativa dos videojogos.

O Projeto tem como principais objetivos:

- Desenvolver uma indústria de videojogos com capacidade de exportação global, diversificando e especializando a oferta económica;
- Estancar a saída massiva de quadros qualificados formados localmente, reformando a capacidade das empresas em recrutar a nível internacional, garantindo estabilidade a partir do país;
- Maximizar o esforço realizado em termos académicos na última década no país em áreas complementares dos videojogos, tais como, as indústrias criativas e culturais;
- Potenciar a renovação global das redes de comunicações, tais como os novos cabos submarinos, o 5G e os data centers do país;
- Aproveitar Portugal como destino de nómadas digitais, atraindo quadros altamente qualificados;
- Incrementar a aposta em atividades de I&DT pelas empresas e sua ligação ao meio académico-científico;
- Contribuir para o crescimento de outros setores complementares (audiovisual, design, etc.).

A ACIF-CCIM, líder do WP5 – Divulgação e Promoção, tem como principal objetivo a promoção internacional da agenda, do projeto e dos produtos criados no âmbito do eGames Lab.

Ao longo do ano de 2024, o eGames Lab marcou presença nas mais diversas feiras internacionais de referência na indústria dos videojogos, promovendo a inovação portuguesa desenvolvida no âmbito da Agenda Mobilizadora, estabelecendo novas parcerias e atribuindo a visibilidade aos PPS desenvolvidos no âmbito do consórcio. De seguida apresenta-se um resumo de cada um dos eventos, incluindo a sua relevância e a participação do eGames Lab.

1. Game Developers Conference (GDC) – São Francisco, EUA

A GDC é a maior e mais influente conferência global para os desenvolvedores da indústria dos videojogos, contando com palestras, oportunidades de networking e exposição com as mais recentes tecnologias e jogos.

O eGames Lab contou com um stand próprio, o maior até à data, onde apresentou jogos e tecnologias inovadoras desenvolvidas em Portugal, promovendo a internacionalização dos seus produtos, processos e serviços e explorando potenciais colaborações no setor dos videojogos e tecnologias emergentes.

2. Gamescom – Colónia, Alemanha

A Gamescom é uma das maiores feiras de videojogos do mundo, certamente a maior feira virada para o público consumidor (B2C) reunindo grandes estúdios, programadores, publishers e entusiastas para lançamentos de produtos e debates sobre a indústria e networking.

O eGames Lab esteve presente com uma seleção de projetos inovadores desenvolvidos pelo consórcio, participando ativamente em reuniões com publishers e investidores e fortalecendo a presença dos videojogos portugueses no mercado europeu.

3. Macau International Fest (MIF) – Macau, China

A MIF é um dos eventos de referência em Macau, focado em investimento, inovação e parcerias internacionais, incluindo a área dos videojogos e entretenimento digital.

O eGames Lab marcou presença na MIF para promover a indústria de videojogos portuguesa no mercado asiático, estabelecendo contactos estratégicos com investidores e parceiros, bem como apresentando os seus projetos inovadores desenvolvidos no âmbito do consórcio.

4. DevGAMM – Lisboa, Portugal

A DevGAMM é uma conferência itinerante de renome focada no desenvolvimento de videojogos, tendências da indústria e oportunidades de networking entre programadores, publishers e prestadores de serviços, com ênfase para os C levels.

No evento, o eGames Lab deu suporte aos estúdios portugueses, promoveu demonstrações de jogos desenvolvidos no âmbito do consórcio e discutiu novas abordagens tecnológicas para a indústria dos videojogos.

5. Mobidictum Lisboa (Portugal) & Mobidictum Istambul (Turquia)

Os eventos Mobidictum são focados na indústria dos videojogos mobile, reunindo programadores, investidores e especialistas do setor para explorar as últimas tendências e oportunidades de mercado.

O eGames Lab participou ativamente em ambas as edições, organizando sessões de networking, demonstrando os PPS que tem vindo a desenvolver, os quais são inovadores na área dos videojogos mobile e reforçando as ligações entre estúdios portugueses e investidores internacionais, com especial destaque para a Eurásia.

6. Tokyo Game Show (TGS) – Tóquio, Japão

A TGS é um dos eventos mais influentes da indústria dos videojogos na Ásia, destacando-se pelo foco no desenvolvimento de jogos, novas tecnologias e lançamentos de produtos.

O eGames Lab levou uma seleção de videojogos portugueses para exposição, promovendo a inovação nacional junto do mercado asiático, estabelecendo contactos estratégicos e reforçando a presença de Portugal na indústria global dos videojogos.

Polos de Inovação Digital

O Governo Nacional criou uma rede nacional de Polos de Inovação Digital, pois considera fundamental garantir que todas as empresas possam tirar proveito das oportunidades digitais, tendo lançado um concurso, ao qual a ACIF-CCIM foi parceira em duas candidaturas, que ocorreram em janeiro de 2021.

As duas candidaturas que a ACIF-CCIM fazia parte foram reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e a com acesso à Rede Europeia.

Os polos:

a) **Smart Islands Hub (SIH)** - que tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.

Em 2024, no âmbito deste projeto, realizou-se o evento The Future is, em parceria com a ARDITI, nosso parceiro neste projeto.

b) **InnovTourism** - pretende ser um balcão único que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Durante o ano transato, foi realizada a sessão de apresentação do projeto na Madeira, tendo contado com a presença de alguns dos parceiros nacionais do projeto.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



EVENTOS

7. EVENTOS

Os eventos são uma vertente importante da atividade da Associação, pois visam, não só dar notoriedade ao movimento associativo e agregar mais empresas, como também dar visibilidade a um conjunto de associados que partilham objetivos comuns.

Realizamos os eventos que já fazem parte do nosso calendário habitual, sendo de destacar o Funchal Noivos & Festas, que não tinha ocorrido em 2023, e a 2.ª edição da Mostra das Tecnologias que teve lugar no âmbito do evento The Future Is.

+ Comércio Local

Tratou-se de uma iniciativa da Câmara Municipal do Funchal onde a ACIF-CCIM foi a entidade parceira, e teve como objetivo dinamizar o comércio local.

Esta iniciativa consistiu na entrega aos clientes de um cupão, por cada 20€ de compras nos estabelecimentos aderentes, que deveriam ser depositados na tómbola existente no Balcão do Investidor – Praça do Município.

Foram realizados três sorteios, abrangendo um total de 60 clientes, com 250€ cada, valor este a ser gasto nos estabelecimentos aderentes à campanha + Comércio Local.

Destinatários: Empresários (comércio e serviços) e consumidores

Data: 1 a 31 de maio

Parceria: CMF (entidade organizadora) / ACIF-CCIM

Nº de empresas participantes: 276

Mercado de Automóveis Usados - 2 Edições

O Mercado de Automóveis Usados tem como objetivo reunir num espaço várias empresas do ramo automóvel. O potencial interessado encontra assim, num mesmo espaço, várias ofertas de viaturas usadas, permitindo facilmente a comparação de características e de custos. Esta ação conjunta permite a promoção das empresas em várias plataformas e potencia as suas vendas.

Durante o ano de 2024 foi possível realizar as duas edições deste evento.

Destinatários: Concessionários automóveis e multimarcas

Data: 20 a 24 de março

Nº de empresas participantes: 9 multimarcas e concessionários automóveis

Data: 23 a 27 de outubro

Nº de empresas participantes: 9 multimarcas e concessionários automóveis

Local: Madeira Tecnopolo

Concurso de Montras Funchal Em Flor

Com foco na dinamização do comércio, a Câmara Municipal do Funchal, em parceria com a ACIF-CCIM, promoveu o Concurso de Montras "Funchal em Flor".

O concurso teve por objetivo incentivar o consumo no comércio local, pois é sabido que uma montra apelativa induz o consumo. Esta iniciativa trouxe dinâmica às ruas e proporcionou um ambiente festivo, que os residentes e os turistas muito apreciam.

Foram atribuídos 6 prémios no valor total de 3.500 euros, incluindo o prémio designado "Montra Sustentável". Desta forma, o município pretendeu apelar a comportamento sustentáveis, não só na área decorativa, mas em todos os campos da prática comercial.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Destinatários: estabelecimentos comerciais

Data: 2 a 24 de maio

Parceria: CMF (entidade organizadora)

Nº de participantes: 50

Dia do Empresário Madeirense

Este é um evento que homenageia o empresário madeirense e, em simultâneo, perpetua a data comemorativa da inauguração da sede da ACIF-CCIM, em 2001. Anualmente, esta data é assinalada com um seminário, subordinado a um tema de interesse para o meio empresarial, contando com vários oradores do panorama económico-político regional, nacional e internacional. Como forma de encerrar as festividades, tem sido habitual realizar um jantar. Reunimos um conjunto de oradores para debater o tema "A Inteligência Artificial / Sustentabilidade".

Destinatários: Empresários e público em geral

Data: 19 de maio

Nº de participantes: 330

Local: Centro de Congressos da Madeira

Expomadeira

Trata-se da maior exposição e mostra de empresas de todos os setores de atividade da Região. É um evento que dispensa apresentações e que reúne cerca de 100 empresas, recebendo anualmente cerca de 70.000 visitantes.

Destinatários: Empresários e público em geral

Data: 5 a 14 de julho

Nº de participantes: 100 empresas

Local: Estádio dos Barreiros

Funchal Noivos & Festas

O Funchal Noivos & Festas reuniu no mesmo espaço empresas que fornecem serviços relacionados com a organização de todo o tipo de festividades.

O objetivo foi proporcionar às empresas participantes um contacto mais direto com os seus potenciais clientes e, por outro lado, facilitar o processo de escolha de todos os promotores de festas.

Para além do espaço de exposição, onde as empresas apresentaram os seus produtos e serviços, este evento também incluiu desfiles de moda nupcial e vários momentos de animação.

Destinatários: Empresas que prestam serviços relacionados com a organização de festividades

Data: 8 a 10 de novembro

Nº de empresas participantes: 24

Local: Pestana Fórum Casino

Mostra das Tecnologias

A II edição da Mostra das Tecnologias aconteceu no âmbito do evento The Future Is..., e teve por intuito apresentar ao mercado os produtos e serviços das empresas que atuam neste setor, bem como dar a oportunidade destas mesmas empresas partilharem os seus projetos com potenciais clientes e parceiros de negócio.

Destinatários: Empresários e público em geral

Data: 5 e 6 de dezembro

Nº de empresas participantes: 11

Nº de participantes: 250

Local: Centro de Congressos do Hotel Vida Mar

Concurso Montras de Natal

Este concurso, mais uma parceria entre a Câmara Municipal do Funchal e a ACIF-CCIM, teve como objetivo motivar os lojistas a decorarem os seus estabelecimentos comerciais de forma a criar um ambiente natalício na cidade do Funchal. Este envolvimento traduz-se num atrativo motivacional para passeios e consumos próprios desta época natalícia.

Destinatários: Lojas do centro do Funchal

Data: dezembro

Parceria: CMF (entidade organizadora)

Local: Centro do Funchal

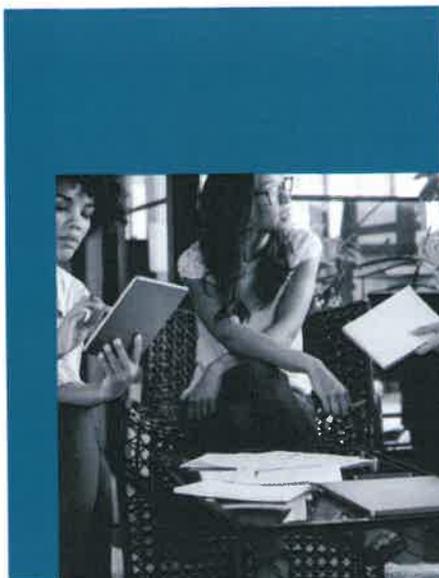
Nº de empresas participantes: 84



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



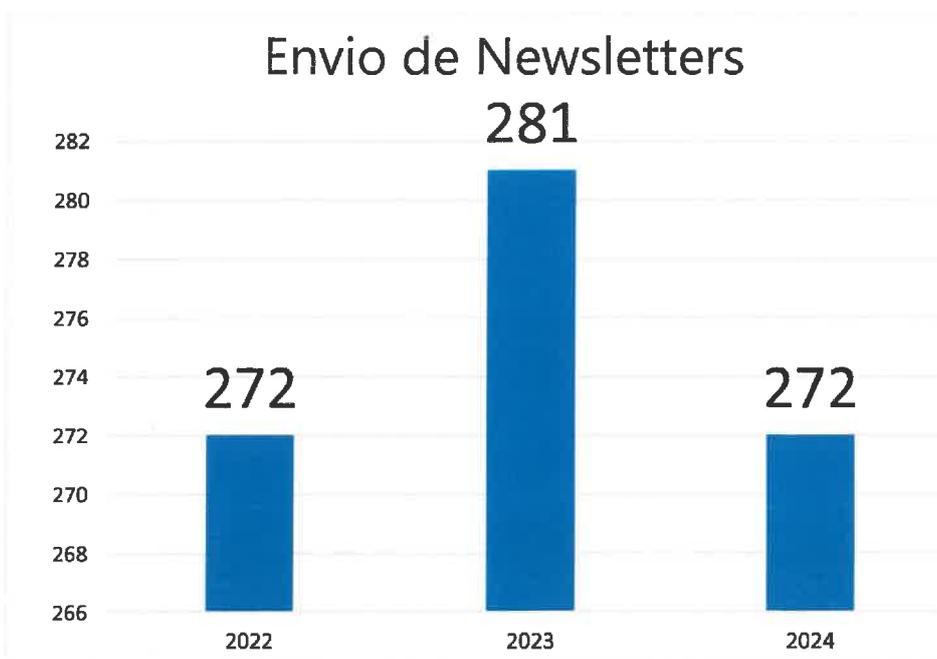
COMUNICAÇÃO

8. COMUNICAÇÃO

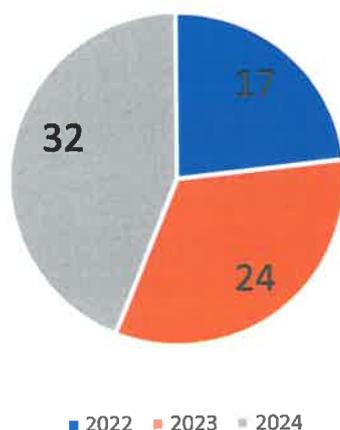
Na área da comunicação, destacamos a divulgação das atividades desenvolvidas pela Associação junto dos nossos associados e demais organismos, através dos seguintes meios: site, rede de negócios, Facebook, Instagram e LinkedIn, newsletters eletrônicas, anúncios na imprensa escrita, spots nas rádios, convocatórias para a imprensa regional e notas de imprensa.

Durante o ano de 2024 foram enviadas 272 newsletters com informação diversa para os associados.

Em relação à imprensa, foram enviadas 32 notas de imprensa aos órgãos de comunicação social da Região.

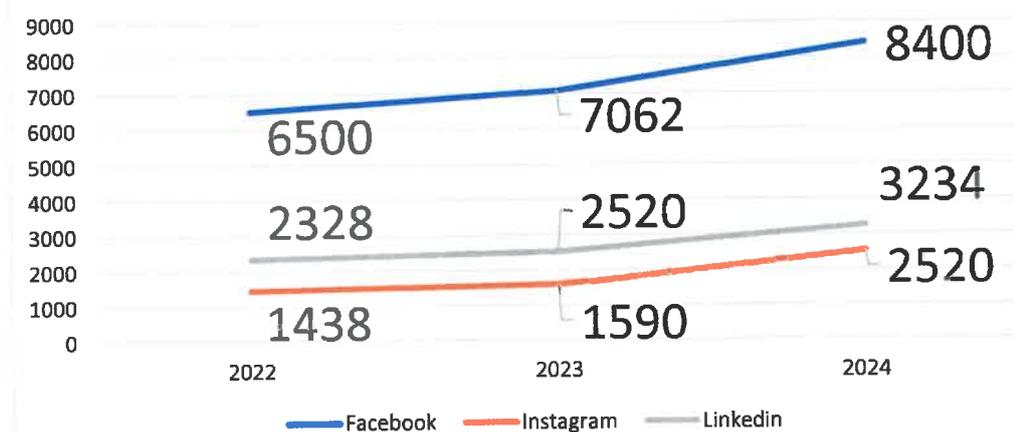


Envio de Notas de Imprensa



O Facebook, o Instagram e o LinkedIn revelaram-se um meio importante para comunicar com a população em geral, tendo a ACIF-CCIM atingido no final do ano 8.400 gostos e 9.7 mil seguidores no Facebook, 2.520 seguidores no Instagram e 3.234 seguidores no LinkedIn.

Redes Sociais





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Também foram usadas as ferramentas Facebook e Instagram para publicitar diversas ações, tendo a ACIF-CCIM publicado 43 anúncios pagos.

Importa ainda referir que é feita uma gestão do arquivo fotográfico, do arquivo de notícias sobre a Associação publicadas na imprensa regional (257 publicações nas versões impressas e 496 publicações digitais), e ainda a Gestão da Bolsa de Emprego, através da qual são divulgadas as oportunidades de trabalho, bem como as ofertas de emprego.

A ACIF-CCIM também foi convidada pelos diversos órgãos de comunicação social a emitir a sua opinião sobre diversos assuntos, tendo sido enviados e publicados 17 artigos.



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

SEMINÁRIOS E SESSÕES INFORMATIVAS





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

9. SEMINÁRIOS E SESSÕES INFORMATIVAS/APRESENTAÇÕES

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira (Funchal)

Data: 19 de fevereiro

Projeto: Aceleradoras de Comércio Digital (PRR)

Local: ACIF-CCIM

Aplicação de IA Generativa à Engenharia

Data: 18 de março

Projeto: Smart Islands Hub (SIH) - PRR

Local: Ordem dos Engenheiros Técnicos

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira (Câmara de Lobos)

Data: 3 de abril

Projeto: Aceleradoras de Comércio Digital (PRR)

Parceria: Câmara Municipal de Câmara de Lobos (CMCL)

Local: CMCL



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Apresentação do Estudo Estratégico para a Captação de Investimento e Internacionalização da RAM

Data: 29 de abril

Parceria: Deloitte Business Consulting

Local: The Vine Hotel

Sessão de apresentação sobre as Soluções de Energia Renovável

Data: 9 de maio

Parceria: Greenvolt

Local: ACIF-CCIM

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira (Machico)

Data: 14 de maio

Projeto: Aceleradoras de Comércio Digital (PRR)

Local: Fórum Machico

Workshop: Modelos de Negócios de Economia Circular

Data: 22 de maio

Projeto: Smart Islands Hub (SIH)

Local: Auditório do Colégio dos Jesuítas



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

"Prevenção do branqueamento de capitais e do Financiamento do Terrorismo" - PBC/CFT & Sanções

Data: 20 de junho

Parceria: PwC

Local: ACIF-CCIM

Sessão Promoção da saúde e prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas nos locais de trabalho

Data: 26 de junho

Parceria: Unidade Operacional de intervenção em comportamentos aditivos e dependências, da Secretária Regional da Saúde e Proteção Civil

Local: ACIF-CCIM

Conferência "Financiamento ao Investimento e Desenvolvimento Empresarial: PT2030, PRR E HORIZONTE EUROPA"

Data: 27 de junho

Projeto: COSME (Enterprise Europe Network)

Parceria: AIP, ACIF-CCIM, Uninova e Fnway

Local: Centro de Congressos VidaMar Madeira

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira (Santa Cruz)

Data: 23 de julho

Parceria: Câmara Municipal de Santa Cruz (CMSC)

Local: CMSC



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Exportação e internacionalização

Data: 12 de setembro

Projeto: COSME (Enterprise Europe Network)

Parceria: ACIF-CCIM e CCIP

Local: ACIF-CCIM

Sessão de Esclarecimento - Projeto SMARTIES FOR SME's - Sustentabilidade / Setor do Turismo

Data: 25 de outubro

Projeto: SMARTIES FOR SME's – COSME

Local: ACIF-CCIM

Sessão de apresentação InnovTourism

Data: 28 de outubro

Projeto: InnovTourism - PRR

Local: ACIF-CCIM

Sessão "Investir na Madeira em 2025: A perspetiva legal"

Data: 7 de novembro

Parceria: PRA-Raposo, Sá Miranda & Associados

Local: ACIF-CCIM

Apresentação Sites & More

Data: 14 de novembro



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Local: ACIF-CCIM

Sessão de apresentação da Aceleradora de Comércio Digital – Melhor Comércio na Madeira (Ribeira Brava)

Data: 14 de novembro

Projeto: Aceleradoras de Comércio Digital (PRR)

Parceria: Câmara Municipal de Ribeira Brava (CMRB)

Local: CMRB

Sistema de Incentivos Funcionamento 2030

Data: 29 de novembro

Projeto: COSME (Enterprise Europe Network)

Local: ACIF-CCIM

Sistema de Incentivos Internacionalizar 2030

Data: 3 de dezembro

Projeto: COSME (Enterprise Europe Network)

Local: ACIF-CCIM

Sistema de Incentivos Investigação e Desenvolvimento (I&D) Empresarial 2030

Data: 3 de dezembro

Projeto: COSME (Enterprise Europe Network)

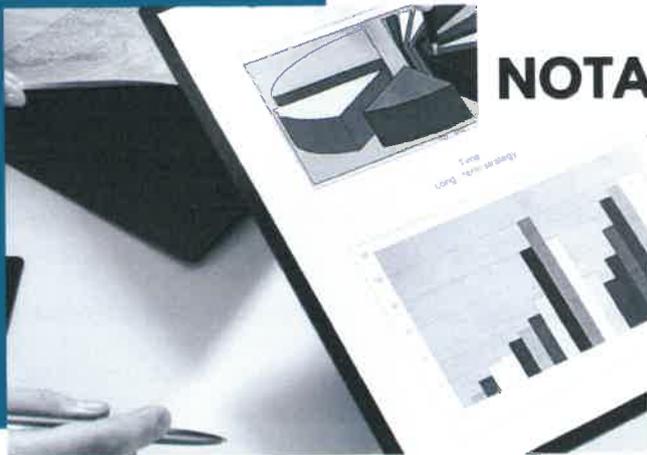
Local: ACIF-CCIM



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



NOTA FINAL

10. NOTA FINAL

O Relatório de Gestão e Contas espelha a atividade da Associação e a sua posição em termos económicos. Procura refletir o esforço de modernização e inovação empreendido por esta instituição, num mundo em constante evolução.

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2024, apoiaram na prossecução dos objetivos fixados.

Aos associados, pelo apoio dado e confiança demonstrada nos diversos momentos da vida da Associação.

Aos colaboradores da Associação, pela dedicação, empenho e elevado profissionalismo, demonstrados no exercício das suas funções, em consonância com os objetivos estabelecidos.

Ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo, pela colaboração fundamental prestada, a Direção manifesta o seu agradecimento.

Funchal, 11 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Nº 16572

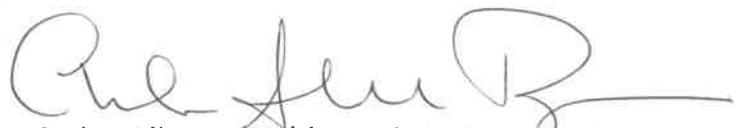
X 

Ana Maria Pereira Afonso

A Direção



António Maria Trindade Jardim Fernandes
(Presidente)



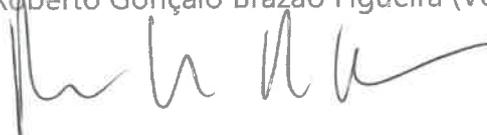
Carlos Alberto Rodrigues (1.º Vice-Presidente)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



Carlos Eduardo Waddington Perdigão Santos (2.º
Vice-Presidente)

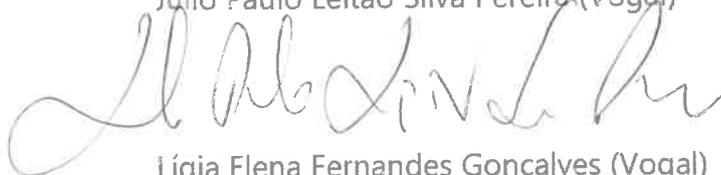
Roberto Gonçalo Brazão Figueira (Vogal)



Andreia Cláudia Gomes Rodrigues (Vogal)



Júlio Paulo Leitão Silva Pereira (Vogal)



Lígia Elena Fernandes Gonçalves (Vogal)





ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (sempre que as Vendas e Outros Rendimentos excederem nos dois anos anteriores os 150.000€), apresenta os seguintes modelos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração dos Resultados por Funções;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexos.

11.1 Balanço

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	969 586.57 €	1 001 829.92 €
Ativos Intangíveis	5	16 578.39 €	16 578.39 €
Investimentos Financeiros	11.2	8 550.11 €	8 550.11 €
		994 715.07 €	1 026 958.42 €
Ativo Corrente			
Inventários	6	9 463.37 €	12 373.05 €
Créditos a receber	11.1	19 934.33 €	21 186.42 €
Estado e Outros Entes Públicos	13.2	358.58 €	351.67 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11.1	17 355.26 €	12 801.80 €
Diferimentos	13.5	125 161.37 €	57 398.17 €
Outros ativos correntes	13.3	5 323 963.44 €	5 001 590.24 €
Caixa e Depósitos Bancários	13.1	829 406.18 €	1 181 169.04 €
		6 325 642.53 €	6 286 870.39 €
Total do Ativo		7 320 357.60 €	7 313 828.81 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13.8	295 830.72 €	295 830.72 €
Reservas	13.8	150 431.27 €	148 845.56 €
Resultados Transitados	13.8	286 371.81 €	272 100.46 €
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	13.8	273 330.93 €	284 885.22 €
Resultado Líquido do período		9 354.10 €	15 857.06 €
Total do Fundo de Capital		1 015 318.83 €	1 017 519.02 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	13.6	0.00 €	0.00 €
		0.00 €	0.00 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	13.7	86 550.63 €	64 878.33 €
Estado e outros entes públicos	13.2	814.40 €	42 172.34 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	11.1	5 605.25 €	4 775.55 €
Financiamentos Obtidos	13.6	414 000.00 €	791 487.23 €
Diferimentos	13.5	5 645 193.23 €	5 160 802.85 €
Outros passivos correntes	13.3	152 875.26 €	232 193.49 €
		6 305 038.77 €	6 296 309.79 €
Total do Passivo		6 305 038.77 €	6 296 309.79 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7 320 357.60 €	7 313 828.81 €

11.2 Demonstração de Resultados – Por Natureza

	Rendimentos e Gastos	NOTAS	Períodos	
			2024	2023
(+)	Vendas e serviços Prestados	7.2	717 517.21 €	692 115.60 €
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	1 118 768.18 €	1 330 340.66 €
(-)	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-16 845.08 €	-20 095.77 €
(-)	Fornecimentos e serviços externos	13.9	-845 419.63 €	-1 108 495.00 €
(-)	Gastos com o pessoal	13.10	-792 862.08 €	-615 196.35 €
(-/+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.1	-28 032.62 €	-660.08 €
(+)	Outros rendimentos	13.11	16 414.29 €	28 730.00 €
(-)	Outros gastos	13.11	-76 371.96 €	-153 786.93 €
	Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		93 168.31 €	152 952.13 €
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	-35 537.89 €	-88 864.65 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		57 630.42 €	64 087.48 €
(-)	Juros e gastos similares suportados:	13.12	-48 276.32 €	-48 230.42 €
	Resultados Antes Impostos		9 354.10 €	15 857.06 €
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período		0.00 €	0.00 €
	Resultado Líquido do período		9 354.10 €	15 857.06 €

11.3 Demonstração de Resultados – Por Funções

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e Prestação de Serviços	7.2	717 517.21 €	692 115.60 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-862 264.71 €	-1 128 590.77 €
Resultado Bruto		-144 747.50 €	-436 475.17 €
Outros Rendimentos	8.2 e 13.11	1 135 182.47 €	1 359 070.66 €
Outros Gastos	4, 5, 11.1, 12.2, 13.10 e 13.11	-932 804.55 €	-858 508.01 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57 630.42 €	64 087.48 €
Gastos de financiamento (líquidos)	13.12	-48 276.32 €	-48 230.42 €
Resultados antes impostos		9 354.10 €	15 857.06 €
Imposto sobre o rendimento do período		0.00 €	0.00 €
Resultado Líquido do período	13.8	9 354.10 €	15 857.06 €

11.4 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	295 830.72 €	122 760.47 €	37 334.70 €	296 439.51 €	260 850.85 €	1 013 216.25 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13.8		26 085.09 €	234 765.76 €	-11 554.29 €	-260 850.85 €	
	2	0.00 €	26 085.09 €	234 765.76 €	-11 554.29 €	-260 850.85 €	-11 554.29 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					15 857.06 €	15 857.06 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0.00 €	26 085.09 €	234 765.76 €	-11 554.29 €	-244 993.79 €	4 302.77 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	295 830.72 €	148 845.56 €	272 100.46 €	284 885.22 €	15 857.06 €	1 017 519.02 €

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	295 830.72 €	148 845.56 €	272 100.46 €	284 885.22 €	15 857.06 €	1 017 519.02 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13.8		1 585.71 €	14 271.35 €	-11 554.29 €	-15 857.06 €	
	7	0.00 €	1 585.71 €	14 271.35 €	-11 554.29 €	-15 857.06 €	-11 554.29 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					9 354.10 €	9 354.10 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0.00 €	1 585.71 €	14 271.35 €	-11 554.29 €	-6 502.96 €	-2 200.19 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	295 830.72 €	150 431.27 €	286 371.81 €	273 330.93 €	9 354.10 €	1 015 318.83 €

11.5 Demonstração dos Fluxos de caixa – Método Direto

	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.1	718 769.30 €	789 748.48 €
Pagamentos a Fornecedores	13.7	-909 382.57 €	-1 488 868.99 €
Pagamentos ao pessoal	13.10	-436 286.00 €	-295 717.87 €
Caixa gerada pelas Operações		-626 899.27 €	-994 838.38 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00 €	0.00 €
Outros recebimentos/ pagamentos	13	704 194.50 €	1 263 334.44 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		77 295.23 €	268 496.06 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	4	-3 294.54 €	-27 648.83 €
Ativos Intangíveis	5	0.00 €	-28 156.27 €
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos Similares		0.00 €	0.00 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-3 294.54 €	-55 805.10 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	13.6	351 000.00 €	265 000.00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	13.6	-728 487.23 €	-143 932.55 €
Juros e Gastos Similares	13.12	-48 276.32 €	-46 464.24 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-425 763.55 €	74 603.21 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-351 762.86 €	287 294.17 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0.00 €	0.00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	13.1	1 181 169.04 €	893 874.87 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	13.1	829 406.18 €	1 181 169.04 €
(4) = (b) - (a)		-351 762.86 €	287 294.17 €

11.6 Anexos às Demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

1.2. Sede;

Rua dos Aranhas, nº 24 e 26

1.3. Natureza da Atividade;

A Associação dedica-se a atividades de organizações económicas e patronais

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1. Efeitos decorrentes das alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2016, tendo por base os elementos que dispomos não originou efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Associação.

2.2. As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial, a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de

acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para Ativos Financeiros. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. Foi igualmente aplicado o valor realizável líquido na rubrica dos Inventários.

3.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da

transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo. Os terrenos não são depreciados.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

3.2.4. Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio. Os subsídios que compensam a Associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo. Os subsídios que compensam a Associação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

3.2.5. Aquisição e desenvolvimento de Software

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

3.2.6. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

3.2.7. Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.8. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

3.2.9. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

3.2.10. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a Associação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas Demonstrações Financeiras apresentadas. A NCRF–ESNL requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Associação são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação os resultados reportados, poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas. Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos

de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

3.4.1. Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4.2. Impostos sobre os lucros

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuada pela Associação, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

3.4.3. Benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. Ativos Fixos Tangíveis:

4.1. Divulgações sobre Ativos Fixos Tangíveis:

4.1.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os gastos subsequentes são reconhecidos como Ativos Fixos Tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4.1.2. Métodos de depreciação usados;

As depreciações dos Ativos Fixos Tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

4.1.3. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto-Lei nº25/2009 de 14 de setembro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Taxas %	Vida Útil (anos)
Edifícios e Outras Construções	2%	50
Equipamento Básico	10%	10
Ferramentas e Utensílios	10-12%	8 a 10
Equipamento Administrativo	10-33,33%	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	25%	4

4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do exercício;

Descrição	31/12/2023			31/12/2024		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	124 699.47 €	0.00 €	124 699.47 €	124 699.47 €	0.00 €	124 699.47 €
Edifícios e outras Construções	1 503 937.03 €	649 422.01 €	854 515.02 €	1 503 937.03 €	679 500.74 €	824 436.29 €
Equipamento Básico	274 981.89 €	252 907.17 €	22 074.72 €	277 786.43 €	258 118.25 €	19 668.18 €
Equipamento Administrativo	333 127.05 €	333 127.05 €	0.00 €	333 127.05 €	333 127.05 €	0.00 €
Ferramentas e Utensílios	5 387.83 €	5 387.83 €	0.00 €	5 387.83 €	5 387.83 €	0.00 €
Outros Ativos Fixos tangíveis	15 839.31 €	15 298.60 €	540.71 €	16 329.31 €	15 546.68 €	782.63 €
Total	2 257 972.58 €	1 256 142.66 €	1 001 829.92 €	2 261 267.12 €	1 291 680.55 €	969 586.57 €

4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do exercício que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Descrição	Quantia escriturada inicial 31/12/2023	Adições	Depreciações	Quantia escriturada final 31/12/2024
Terrenos e Recursos Naturais	124 699.47 €	0.00 €	0.00 €	124 699.47 €
Edifícios e outras Construções	854 515.02 €	0.00 €	30 078.73 €	824 436.29 €
Equipamento Básico	22 074.72 €	2 804.54 €	5 211.08 €	19 668.18 €
Equipamento Administrativo	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	540.71 €	490.00 €	248.08 €	782.63 €
Total	1 001 829.92 €	3 294.54 €	35 537.89 €	969 586.57 €

5. Ativos Intangíveis:

5.1 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

Descrição	31/12/2023			31/12/2024		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Programas de Computador	29 241.08 €	29 241.08 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Ativos Intangíveis em Curso	16 578.39 €	0.00 €	16 578.39 €	16 578.39 €	0.00 €	16 578.39 €
Total	45 819.47 €	29 241.08 €	16 578.39 €	16 578.39 €	0.00 €	16 578.39 €

5.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

Descrição	Quantia escriturada inicial 31/12/2023	Adições	Depreciações	Quantia escriturada final 31/12/2024
Ativos Intangíveis em Curso	16 578.39 €	0.00 €	0.00 €	16 578.39 €
Total	16 578.39 €	0.00 €	0.00 €	16 578.39 €

6. Inventários:

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias - Livros Reclamação	9 463.37 €	12 373.05 €
Total	9 463.37 €	12 373.05 €

7. Rédito:

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o exercício incluindo o rédito proveniente de:

Descrição	2024	2023
Venda de Bens	36 836.68 €	34 302.40 €
Livros Reclamações	36 836.68 €	34 302.40 €
Prestação de Serviços	680 680.53 €	657 813.20 €
Isentos ⁽¹⁾	22 206.17 €	18 538.35 €
C/Iva ⁽²⁾	283 965.57 €	310 848.06 €
Quotas Mensais	94 414.60 €	88 370.50 €
Quotas Trimestrais	33 976.20 €	32 347.50 €
Quotas Semestrais	43 788.10 €	40 483.70 €
Quotas Anuais	198 046.69 €	162 408.69 €
Joias	4 283.20 €	4 816.40 €
Total	717 517.21 €	692 115.60 €

- (1) As Prestações de Serviços Isentos são compostas pelas Formações administradas pela Associação, bem como a Emissão de Certificados de Origem.
- (2) As Prestações de Serviços com Iva são compostas pelos Eventos e Feiras Organizadas pela Associação.
- (3) As variações nas receitas das quotas esta relacionada com as entradas e saídas de sócios (por escalão). Em comparação a 31 de dezembro do ano anterior houve uma variação positiva de 3 sócios (48 admitidos/readmitidos, 2 suspensos, 43 cancelados).

8. Subsídios e outros apoios:

8.1. Política contabilística adotada para os Subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas Demonstrações Financeiras;

Os subsídios ao Investimento do Governo encontram-se apresentados no Balanço como componente do Capital Próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas, em cada exercício. Os subsídios à Exploração do Governo encontram-se evidenciados na rubrica de diferimentos – rendimentos a reconhecer, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção dos gastos relacionados com a exploração da atividade.

8.2. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade diretamente beneficiou;

No corrente exercício foram imputados ao rendimento do exercício os montantes de 11.554,29€, referente ao subsídio de investimento, 1.107.455,38€ referente aos subsídios à exploração, e 11.312,80€ referente a subsídio de mobilidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Descrição	2024	2023
Subsídios à Exploração	1 107 455.38 €	1 320 627.55 €
Formação-Ação - M1420-07-3560-FSE-000003	-2 242.55 €	124 601.33 €
EEN Portugal 2022-2025 - 101052692	52 883.96 €	35 192.54 €
Smarties for Smes - 101121576	14 944.06 €	2 361.47 €
Twinnedbystars - 101124900	0.00 €	1 380.22 €
Blue-Tec - MAC/2.3d/288	-960.43 €	16 457.12 €
Datalab - MAC/2.3d/323	835.84 €	62 599.35 €
4p0rt - MAC2/2.3d/326	0.00 €	15 849.55 €
Fiihub - MAC2/2.3d/335	534.53 €	-587.80 €
Smartbluef - MAC2/2.3d/355	544.14 €	64 532.19 €
Smart-Eco - MAC2/2.3d/358	168.54 €	118 962.77 €
Customs - MAC2/2.3d/369	-1 129.09 €	161 121.62 €
Mercamarkt - MAC2/2.3d/388	888.91 €	40 434.13 €
Plescamac3 - MAC2/3.5b/260	65.29 €	11 675.37 €
Volturmac - MAC2/4.6c/298	799.57 €	92 120.36 €
Saborea - MAC2/4.6c/365	3 459.45 €	73 454.20 €
Margullar2 - MAC2/4.6c/377	715.44 €	105 305.30 €
Eco-Tur2 - MAC2/4.6c/394	836.44 €	69 113.36 €
Circlefly - M1420-01-0247-Feder-00047	-119.77 €	790.40 €
Prod. Fito. - Proderam20-1.1.0-Feader-002040	36.41 €	-38.09 €
Insulae - 824433	75.00 €	46 705.08 €
Capiten - Eapa_461/2016	0.00 €	127.44 €
Atlantic Innoblue Communities - EAPA_0027/2022	0.00 €	1 020.62 €
Paradox - 2020-1-Uk01-Ka203-078871	0.00 €	7 800.10 €
U-Mar - 2021-1-It-K220-Vet-000033291	4 098.82 €	16 209.92 €
eGames Lab - AAMR C645022399-00000057 - 00026	751 068.61 €	189 713.39 €
Melhor Comércio na Madeira - ACD 04/C16-i02/2022.P1254 - 1254	110 687.94 €	44 662.78 €
SIH. Smart Islands Hub - DIH 761 - AAC 03/C16-i03/2022	38 355.15 €	0.00 €
Bairro Comercial Digital do Funchal - BCD 12/C16-i02/2022 - 5382	40 340.64 €	18 300.00 €
Innovturism - DIH 03/C16-i03/2022 - 0860	8 223.36 €	762.83 €
Twinnedbystars - 101124900	16 467.44 €	0.00 €
Atlantic Innoblue Communities - EAPA_0027/2022	63 195.42 €	0.00 €
Mac Skilling - 1/MAC/1/1.3/0029	162.05 €	0.00 €
Blue Supply Chain - 1/MAC/1/1.3/0046	41.23 €	0.00 €
A3matlantic - 1/MAC/1/1.3/0051	41.23 €	0.00 €
Sotavento - 1/MAC/1/1.3/0117	2 437.75 €	0.00 €
Subsídios à Mobilidade	11 312.80 €	9 713.11 €
Total Subsídios, doações e legados à exploração	1 118 768.18 €	1 330 340.66 €
Subsídios ao Investimento	11 554.29 €	11 554.29 €
Sede e Smile (Nota 13.11)	11 554.29 €	11 554.29 €
Total Subsídios ao investimento	11 554.29 €	11 554.29 €

9. Efeitos de alterações em taxas de Câmbio:

9.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados;

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de Câmbio em vigor na data da transação. Os Ativos e Passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de Câmbio em vigor na data do Balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

10. Imposto sobre o rendimento:

10.1. Divulgação separada dos principais componentes de gasto (rendimento) de impostos;

O imposto sobre o rendimento é calculado de acordo com a legislação fiscal vigente à data do balanço. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social. O enquadramento fiscal da Associação, em sede de tributação do Imposto sobre o Rendimento atende às especificidades jurídicas inerentes à forma da mesma, tendo-se considerado, para o efeito, a natureza dos proveitos e dos custos sujeitos a IRC e a taxa de imposto 21% (art. 80º, nº 4) que incide sobre o resultado que constitui a matéria coletável. Em termos fiscais, a Associação é um sujeito passivo de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo n.º 2 do Código deste imposto. No que se refere aos rendimentos derivados da atividade estatutária estarão sempre isentos. Contudo, haverá que salientar a diferença entre os rendimentos dessas atividades e os rendimentos com origem em quotas dos associados e subsídios destinados a fins estatutários. Assim, os primeiros são regulados pelo nº 1 do art.11º, sendo classificados como rendimentos isentos, os segundos têm a sua regulamentação no nº 3 do art. 54º e consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC.

11. Instrumentos Financeiros:

11.1. Bases de mensuração utilizadas para os Instrumentos Financeiros e outras Políticas Contabilísticas utilizadas para a contabilização de Instrumentos Financeiros relevantes para a compreensão das Demonstrações Financeiras;

Saldo de Clientes e Associados Cobrança duvidosa

Descrição	Saldo Inicial 31/12/2023	Perdas p/Imparidade	Reversões	Outros	Saldo Final 31/12/2024
Clientes	70 882.80 €	952.82 €	4 725.70 €	0.00 €	67 109.92 €
Associados	446 592.26 €	38 911.20 €	7 105.70 €	9 480.74 €	468 917.02 €
Total	517 475.06 €	39 864.02 €	11 831.40 €	9 480.74 €	536 026.94 €

Saldo de Clientes e Associados a receber

31/12/2024				
Descrição	Conta Corrente	Cobrança Duvidosa	Perdas p/Imparidade Acumuladas	Saldo Final 31/12/2024
Clientes	19 934.33 €	67 109.92 €	67 109.92 €	19 934.33 €
Associados	17 355.26 €	468 917.02 €	468 917.02 €	17 355.26 €
Total	37 289.59 €	536 026.94 €	536 026.94 €	37 289.59 €
31/12/2023				
Descrição	Conta Corrente	Cobrança Duvidosa	Perdas p/Imparidade Acumuladas	Saldo Final 31/12/2023
Clientes	21 186.42 €	70 882.80 €	70 882.80 €	21 186.42 €
Associados	12 801.80 €	446 592.26 €	446 592.26 €	12 801.80 €
Total	33 988.22 €	517 475.06 €	517 475.06 €	33 988.22 €

11.2. Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os Ativos Financeiros e Passivos Financeiros mensurados ao justo valor;

Investimentos Financeiros	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos Concedidos (A participada cessou Atividade em 2017)	8 574.46 €	8 574.46 €
Fundo de Compensação	-24.35 €	-24.35 €
Total	8 550.11 €	8 550.11 €

12. Benefícios dos Empregados:

12.1. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício;

O número médio de empregados no exercício de 2024 foi de 20 e no exercício de 2023 foi de 17.

12.2. Acréscimos Gastos Remunerações a Liquidar;

Acréscimo Gastos Remunerações a Liquidar	31/12/2024	31/12/2023
Férias	46 613.00 €	34 058.00 €
Subsídio de Férias	47 408.45 €	34 058.00 €
Segurança Social	20 966.80 €	15 189.88 €
Seguro AT	0.00 €	681.16 €
Total	114 988.25 €	83 987.04 €

Ver adicionalmente nota 13.4

13. Outras informações

13.1. Decomposição dos Meios Financeiros Líquidos

Meios Financeiros Líquidos Constantes do Balanço	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	69.20 €	153.05 €
Depósitos à Ordem	829 336.98 €	1 181 015.99 €
Total	829 406.18 €	1 181 169.04 €

13.2. Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRS dependente	0.00 €	247.00 €	0.00 €	11 535.00 €
IRS independente	0.00 €	0.00 €	0.00 €	7.79 €
IRS Prediais	84.00 €	0.00 €	84.00 €	0.00 €
IVA	274.58 €	0.00 €	267.67 €	6 143.42 €
Segurança Social	0.00 €	567.40 €	0.00 €	24 486.13 €
Total	358.58 €	814.40 €	351.67 €	42 172.34 €

Os valores referentes ao IRS dependente e Segurança Social, relativos a dezembro de 2024 foram pagos nesse mês.

13.3. Decomposição das rubricas de outras contas a receber e a pagar

A Receber		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Saldo devedor	Saldo devedor
Devedores por Acréscimos de Rendimentos (Nota 13.4)	3 164.36 €	3 164.36 €
Projetos a Receber	5 262 720.44 €	4 991 685.63 €
Formação-Ação - M1420-07-3560-FSE-000003	0.00 €	140 798.39 €
Insulae - 824433	247.59 €	0.00 €
I-Demo - 2024-1-JT01-KA220-VET-000255009	33 500.00 €	0.00 €
EEN-Portugal 2022-2025 - 101052692	18 609.00 €	83 740.50 €
Smarties for Smes - 101121576	260 976.76 €	260 976.76 €
Twinnedbysters - 101124900	0.00 €	97 316.50 €
Blue-Tec - MAC/2.3d/288	0.00 €	12 109.61 €
Datalab - MAC/2.3d/323	0.00 €	42 539.84 €
4p0rt - MAC2/2.3d/326	0.00 €	10 850.62 €
Smartbluef - MAC2/2.3d/355	0.00 €	56 577.37 €
Smart-Eco - MAC2/2.3d/358	0.00 €	100 155.49 €
Customs - MAC2/2.3d/369	0.00 €	162 209.76 €
Mercamarkt - MAC2/2.3d/388	0.00 €	31 927.14 €
Plescamac3 - MAC2/3.5b/260	0.00 €	13 984.69 €
Voiturmac - MAC2/4.6c/298	0.00 €	62 879.99 €
Saborea - MAC2/4.6c/365	0.00 €	59 981.25 €
Margullar2 - MAC2/4.6c/377	0.00 €	87 385.67 €
Eco-Tur2 - MAC2/4.6c/394	0.00 €	69 114.49 €
Circlefly - M1420-01-0247-Feder-00047	0.00 €	2 959.99 €
Prod. Fito. - Proderam20-1.1.0-Feader-002040	0.00 €	9 858.65 €
Atlantic Innoblue Communities - EAPA_0027/2022	0.00 €	246 823.80 €
U-Mar - 2021-1-It-K220-Vet-000033291	0.00 €	8 164.00 €
eGames Lab - AAMR C645022399-00000057 - 00026	1 998 976.94 €	2 227 723.96 €
Melhor Comércio na Madeira - ACD D4/C16-i02/2022.P1254 - 1254	190 581.26 €	293 495.14 €
Smart Islands Hub - DIH 03/C16-i03/2022 - 0761	386 458.13 €	386 458.13 €
Bairro Comercial Digital do Funchal - BCD 12/C16-i02/2022 - 5382	449 853.89 €	449 853.89 €
Innovturism - DIH 03/C16-i03/2022 - 0860	56 826.00 €	73 800.00 €
Twinnedbystars - 101124900	64 269.03 €	0.00 €
Atlantic Innoblue Communities - EAPA_0027/2022	246 823.80 €	0.00 €
Innovamos - 1/MAC/1/1.1/0079	116 584.32 €	0.00 €
Mac Skilling - 1/MAC/1/1.3/0029	128 266.08 €	0.00 €
Blue Supply Chain - 1/MAC/1/1.3/0046	158 218.40 €	0.00 €
A3matlantic - 1/MAC/1/1.3/0051	170 000.00 €	0.00 €
I3urban - 1/MAC/1/1.3/0092	160 846.44 €	0.00 €
Sotavento - 1/MAC/1/1.3/0117	157 263.77 €	0.00 €
Textil - 1/MAC/2/2.6/0096	208 000.00 €	0.00 €
Bio Eco-Tur - 1/MAC/2/2.7/0098	253 235.73 €	0.00 €
Hope - 1/MAC/2/2.7/0132	203 183.30 €	0.00 €
Cauções	0.00 €	957.74 €
Devedores Diversos	58 078.64 €	5 782.52 €
TOTAL A RECEBER	5 323 963.44 €	5 001 590.25 €

A Pagar		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Saldo credor	Saldo credor
Credores por Acréscimos de Gastos (Nota 13.4)	130 961.83 €	96 900.18 €
Projetos a Devolver	0.00 €	95 980.50 €
Insulae - 824433	0.00 €	95 980.50 €
Credores Diversos	21 913.43 €	39 312.81 €
TOTAL A PAGAR	152 875.26 €	232 193.49 €

13.4. Decomposição das rubricas de acréscimos

Acréscimos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Acréscimos de Rendimentos				
Parque Estacionamento	405.00 €	405.00 €	0.00 €	0.00 €
Contrato Programa COVID-19	2 696.00 €	2 696.00 €	0.00 €	0.00 €
Outros Rendimentos	63.36 €	63.36 €	0.00 €	0.00 €
Acréscimos de Gastos				
Remunerações a liquidar (Nota 12.2)	0.00 €	0.00 €	114 988.25 €	83 987.04 €
Juros a Liquidar	0.00 €	0.00 €	6 997.08 €	4 384.42 €
Trabalhos Especializados	0.00 €	0.00 €	7 000.00 €	7 047.50 €
Conservação e Reparação	0.00 €	0.00 €	0.00 €	36.26 €
Honorários	0.00 €	0.00 €	262.30 €	0.00 €
Serviços Bancários	0.00 €	0.00 €	32.18 €	67.16 €
Ferramentas e Utensílios Desg. Rápido	0.00 €	0.00 €	0.00 €	1.64 €
Material de Escritório	0.00 €	0.00 €	34.42 €	17.38 €
Electricidade	0.00 €	0.00 €	407.03 €	428.26 €
Água	0.00 €	0.00 €	547.76 €	252.85 €
Deslocações e Estadas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	109.30 €
Renda	0.00 €	0.00 €	200.00 €	200.00 €
Telefone	0.00 €	0.00 €	2.99 €	3.69 €
Vodafone	0.00 €	0.00 €	118.22 €	162.39 €
PT - Internet	0.00 €	0.00 €	371.60 €	180.20 €
Limpeza, Higiene e Conforto	0.00 €	0.00 €	0.00 €	17.17 €
Outros Acréscimos de gastos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	4.92 €
Total	3 164.36 €	3 164.36 €	130 961.83 €	96 900.18 €

13.5. Decomposição das rubricas de diferimentos

Diferimentos	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a Reconhecer				
Seguro Acidentes Pessoais	501.84 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Multirisco	0.00 €	645.80 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Responsabilidade Civil	1 104.25 €	1 103.28 €	0.00 €	0.00 €
Seguro Acidentes Trabalho	3 297.76 €	734.09 €	0.00 €	0.00 €
Outros Seguros	0.00 €	721.24 €	0.00 €	0.00 €
Rendas	135.00 €	420.32 €	0.00 €	0.00 €
Jornais e Revistas	415.49 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Trabalhos Especializados	110 266.66 €	53 755.66 €	0.00 €	0.00 €
Viagens	6 092.70 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Domínio Internet	17.78 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Material Escritório	79.89 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Estadias e Alojamento	3 250.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Outros Gastos a Reconhecer	0.00 €	17.78 €	0.00 €	0.00 €
Rendimentos a Reconhecer				
I-Demo - 2024-1-IT01-KA220-VET-000255009	0.00 €	0.00 €	33 500.00 €	0.00 €
EEN-Portugal 2022-2025 - 101052692	0.00 €	0.00 €	59 937.54 €	112 821.50 €
Smarties for Smes - 101121576	0.00 €	0.00 €	504 647.99 €	519 592.05 €
Twinnedbystars - 101124900	0.00 €	0.00 €	79 468.84 €	95 936.28 €
Atlantic Innoblue Communities - EAPA_0027/2022	0.00 €	0.00 €	182 607.76 €	245 803.18 €
U-Mar - 2021-1-It-K220-Vet-000033291	0.00 €	0.00 €	0.00 €	5 858.82 €
eGames Lab - AAMR C645022399-00000057 - 00026	0.00 €	0.00 €	1 952 366.00 €	2 703 434.61 €
Melhor Comércio na Madeira - ACD 04/C16-i02/2022.P1254	0.00 €	0.00 €	225 811.80 €	336 499.74 €
Smart Islands Hub - DIH 03/C16-i03/2022 - 0761	0.00 €	0.00 €	463 538.52 €	501 893.67 €
Bairro Comercial Digital do Funchal - BCD 12/C16-i02/2022 -	0.00 €	0.00 €	525 585.19 €	565 925.83 €
Innovturism - DIH 03/C16-i03/2022 - 0860	0.00 €	0.00 €	64 813.81 €	73 037.17 €
Innovamos - 1/MAC/1/1.1/0079	0.00 €	0.00 €	116 584.32 €	0.00 €
Mac Skilling - 1/MAC/1/1.3/0029	0.00 €	0.00 €	128 104.03 €	0.00 €
Blue Supply Chain - 1/MAC/1/1.3/0046	0.00 €	0.00 €	158 177.17 €	0.00 €
A3matlantic - 1/MAC/1/1.3/0051	0.00 €	0.00 €	169 958.77 €	0.00 €
I3urban - 1/MAC/1/1.3/0092	0.00 €	0.00 €	160 846.44 €	0.00 €
Sotavento - 1/MAC/1/1.3/0117	0.00 €	0.00 €	154 826.02 €	0.00 €
Textil - 1/MAC/2/2.6/0096	0.00 €	0.00 €	208 000.00 €	0.00 €
Bio Eco-Tur - 1/MAC/2/2.7/0098	0.00 €	0.00 €	253 235.73 €	0.00 €
Hope - 1/MAC/2/2.7/0132	0.00 €	0.00 €	203 183.30 €	0.00 €
TOTAL	125 161.37 €	57 398.17 €	5 645 193.23 €	5 160 802.85 €

13.6. Decomposição das rubricas de financiamentos

Financiamentos Obtidos	31/12/2024		31/12/2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Contas Caucionadas	414 000.00 €	0.00 €	778 000.00 €	0.00 €
Empréstimos Bancários	0.00 €	0.00 €	13 487.23 €	0.00 €
Total	414 000.00 €	0.00 €	791 487.23 €	0.00 €

13.7. Decomposição das rubricas de Fornecedores

Fornecedores	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores Conta corrente	86 550.63 €	64 878.33 €
Total	86 550.63 €	64 878.33 €

13.8. Decomposição das rubricas dos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	31/12/2024	31/12/2023
Fundos	295 830.72 €	295 830.72 €
Reservas Investimento	65 803.66 €	65 803.66 €
Reservas Estatutárias	76 341.33 €	74 755.62 €
Reservas Livres	8 286.28 €	8 286.28 €
Resultados Transitados	286 371.81 €	272 100.46 €
Ajustamentos/outras Variações nos Fundos Patrimoniais	273 330.93 €	284 885.22 €
Resultado Líquido do Período	9 354.10 €	15 857.06 €
TOTAL	1 015 318.83 €	1 017 519.02 €



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

A variação das rubricas de Resultados Transitados e Reservas Estatutárias, nos montantes de 14.271,35€ e 1.585,71€, decorre da aplicação do Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme deliberado na Assembleia Geral de 25 de março de 2024. A variação na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais decorre da imputação do exercício de subsídios para investimento (Sede) no montante de 11.554,29€ (nota 13.11).

13.9. Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0.00 €	0.00 €
Serviços Especializados	574 772.47 €	808 424.51 €
Trabalhos Especializados	497 996.33 €	674 819.58 €
Publicidade e Propaganda	49 575.21 €	115 154.77 €
Vigilância e Segurança	3 343.74 €	848.61 €
Honorários	16 397.72 €	11 717.24 €
Conservação e Reparação	4 591.84 €	3 365.75 €
Serviços Bancários	2 867.63 €	2 518.56 €
 Materiais	7 817.35 €	3 599.20 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	923.44 €	291.34 €
Livros e Documentação Técnica	423.28 €	194.11 €
Material de Escritório	6 470.63 €	3 044.35 €
Artigos para Oferta	0.00 €	69.40 €
Energia e Fluidos	8 801.83 €	9 289.26 €
Eletricidade	5 646.97 €	6 244.20 €
Água	3 154.86 €	3 045.06 €
Deslocações, estadas e transportes	196 357.92 €	233 483.92 €
Deslocações e estadas	194 868.77 €	232 313.81 €
Transporte de Pessoal	721.55 €	96.51 €
Transporte de Mercadorias	673.20 €	1 073.60 €
Outros	94.40 €	0.00 €
Serviços Diversos	57 670.06 €	53 698.11 €
Rendas e Alugueres	15 891.64 €	11 548.68 €
Comunicação	11 615.70 €	8 355.07 €
Seguros	7 795.14 €	10 493.45 €
Contencioso e Notariado	768.92 €	3 443.89 €
Despesas de Representação	80.00 €	62.00 €
Limpeza, higiene e conforto	17 353.38 €	15 568.16 €
Jornais e Revistas	363.80 €	579.52 €
Condomínio	3 084.56 €	2 990.00 €
Taxas e Licenças	716.92 €	647.60 €
Outros Serviços	0.00 €	9.74 €
Total	845 419.63 €	1 108 495.00 €

As variações mais significativas registaram-se nas seguintes contas:

- 1) Trabalhos Especializados e Publicidade e Propaganda: o decréscimo está relacionado com a execução de projetos que terminaram em 2023.
- 2) Vigilância e Segurança: o acréscimo está relacionada com a classificação atribuída nos anos anteriores (trabalhos especializados).
- 3) Honorários: o acréscimo está relacionado com a execução dos projetos.
- 4) Conservação e Reparação: o acréscimo fundado pela substituição parcial da luminária.
- 5) Serviços Bancários: atualização do preçário e maior número de transações.
- 6) Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido: trofeus dia empresário
- 7) Material de Escritório: aquisição de Equipamentos informáticos de reduzido valor
- 8) Deslocações e Estadas: o decréscimo está alicerçado relacionado com a execução de projetos que terminaram em 2023.
- 9) Transporte de pessoal: Contratações relacionadas com a execução dos projetos.
- 10) Rendas e Alugueres: Contratações relacionadas com a execução dos projetos.
- 11) Comunicação: Acréscimos com aumentos com gastos postais e internet
- 12) Contencioso e Notariado: o decréscimo relacionado com negociação de convenção coletiva de trabalho efetuada em 2023.
- 13) Limpeza, higiene e conforto: Aumento da prestação de serviços nas feiras e eventos

13.10. Decomposição dos gastos com o Pessoal

Descrição	2024	2023
Remunerações do pessoal	620 172.58 €	503 546.47 €
Das quais: Vencimento	516 175.96 €	410 453.16 €
Das quais: Trabalho Noturno	4 561.23 €	0.00 €
Das quais: Subsídio Natal	42 962.60 €	34 110.95 €
Das quais: Subsídio Férias	31 978.09 €	34 058.00 €
Das quais: Subsídio Alimentação	24 109.70 €	20 007.20 €
Das quais: Horas Extraordinárias	0.00 €	4 497.16 €
Das quais: Abono para Falhas	385.00 €	420.00 €
Encargos sobre as remunerações	165 174.27 €	107 664.14 €
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 960.23 €	3 345.74 €
Outros gastos com pessoal	4 555.00 €	640.00 €
Total	792 862.08 €	615 196.35 €

O número médio de empregados no exercício de 2024 foi de 20 e no exercício de 2023 foi de 17.

13.11. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Descrição	2024	2023
Outros gastos		
Impostos	62 545.82 €	126 226.09 €
Impostos S/ Valor Acrescentado	62 545.82 €	125 957.29 €
Taxa	0.00 €	268.80 €
Dívidas incobráveis	0.00 €	1 878.60 €
Outros	13 826.14 €	25 682.24 €
Correções relativas a períodos anteriores	430.00 €	7 892.17 €
Quotizações	13 355.00 €	17 790.07 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	41.05 €	0.00 €
Outros	0.09 €	0.00 €
Total	76 371.96 €	153 786.93 €
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	4 860.00 €	4 860.00 €
Parque Estacionamento	4 860.00 €	4 860.00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00 €	159.16 €
Recuperação de dívidas a receber	0.00 €	350.05 €
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	0.00 €	966.67 €
Outros	11 554.29 €	22 394.12 €
Correções relativas a períodos anteriores	0.00 €	140.35 €
Imputação de subsídios para investimentos (Nota 8.2)	11 554.29 €	11 554.29 €
Outros não especificados	0.00 €	10 699.48 €
Total	16 414.29 €	28 730.00 €

13.12. Decomposição de gasto líquido de financiamento

Descrição	2024	2023
Juros e Gastos similares suportados		
Juros Suportados	39 735.41 €	38 939.68 €
Juros de Financiamento obtidos	39 735.41 €	38 939.68 €
Outros gastos e perdas de financiamento	8 540.91 €	9 290.74 €
Relativos a financiamentos obtidos	8 540.91 €	9 290.74 €
Total	48 276.32 €	48 230.42 €

13. Ativos e Responsabilidades contingentes de garantias prestadas

A Associação tem três Livranças em branco como garantia de responsabilidade do contrato das Contas Caucionadas nos bancos Santander Totta, Banco Comercial Português e Montepio Geral assinada pelas partes.

14. Eventos Subsequentes

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2024, que tenha impacto nas contas da Associação deste exercício.

15. Informações adicionais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Funchal, 11 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Nº 16572



Ana Maria Pereira Afonso

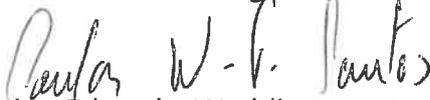
A Direção



António Maria Trindade Jardim Fernandes
(Presidente)



Carlos Alberto Rodrigues (1.º Vice-Presidente)



Carlos Eduardo Waddington Perdigão Santos (2.º
Vice-Presidente)

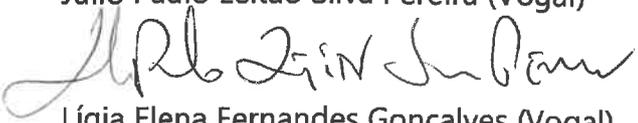


Roberto Gonçalo Brazão Figueira (Vogal)

Andreia Cláudia Gomes Rodrigues (Vogal)



Júlio Paulo Leitão Silva Pereira (Vogal)



Lígia Elena Fernandes Gonçalves (Vogal)

Lígia Gonçalves



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADO

A Direção da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, no uso da sua competência, propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2024, no montante de 9.354,10 € seja aplicado, de acordo com os termos estatutários, da seguinte forma:

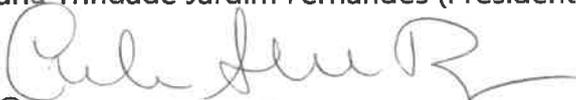
- Transferência de 10%, correspondendo ao montante de 935,41 € para a conta de "Reservas Estatutárias";
- Transferência do saldo remanescente, no montante de 8.418,69 € para a conta de "Resultados Transitados".

Funchal, 11 de março de 2025

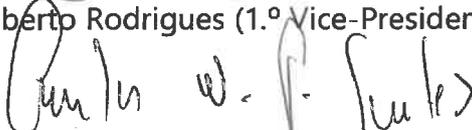
A Direção



António Maria Trindade Jardim Fernandes (Presidente)



Carlos Alberto Rodrigues (1.º Vice-Presidente)



Carlos Eduardo Waddington Perdigão Santos (2.º Vice-Presidente)



Roberto Gonçalo Brazão Figueira (Vogal)



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Andreia Cláudia Gomes Rodrigues (Vogal)

Júlio Paulo Leitão Silva Pereira (Vogal)

Lígia Elena Fernandes Gonçalves (Vogal)



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

13. ANEXOS



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

13.1 Parecer do Conselho Fiscal



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao preceituado no n.º.1 do artigo 34.º. dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Funchal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o relatório da Direção e Contas do exercício de 2024.

Da leitura do Relatório apresentado, onde é descrita duma forma sucinta e com exactidão os aspectos mais salientes da actividade da Associação, no período a que se refere, conclui este Conselho Fiscal que a Direção procedeu com o maior zelo, procurando sempre defender os interesses confiados à sua guarda.

As Contas, que foram cuidadosamente examinadas, traduzem com fidelidade o movimento das contas analisadas e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos é este Conselho Fiscal de parecer:

- a) Que seja aprovado o Relatório da Direção e Contas respeitantes ao exercício de 2024;
- b) Que do saldo Diretivo sejam deduzidos 10% para o Fundo de Reservas Estatutárias, conforme estabelecido estatutariamente e proposto pela Direção.

Funchal, 12 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva (Presidente)

José Ivo Correia (Secretário)

Frederico Manuel Rezende Alves Martins (Vogal)

Gonçalo Nuno Gouveia de Sousa (Vogal)

Sílvia Graça Freitas dos Santos (Vogal)



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

13.2 Parecer dos Auditores



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (a Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 7.320.358 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.015.319 euros, incluindo um resultado líquido de 9.354 euros), a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Restrição na distribuição e uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso da Entidade, pelo que não deve ser distribuído a ou utilizado por outras entidades.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação de acordo com a

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

DocId: Nj63YzYwNjE1NGJkY2Y3OTczMDEyZDI5DEyNDgwMDQ3NjYMDkyMTQ1MzA5FJB

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

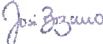
Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

19 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Signed by:

9E636952DF0A449...

José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

